

RTL COOP.TÁXIS LOURES PORTUGAL

219 416 666 | 939 416 666
969 416 666 | 919 416 666

Não saia de casa sem nós! www.cooptaxisloures.pt

ANO 4 | Nr.46 MENSAL | 3 DE FEVEREIRO | Diretor: Pedro Santos Pereira | Preço: 0.01€

CAMARATE CONTRA FECHO DOS CTT

O salão da Associação dos reformados, Pensionistas e Idosos de Camarate acolheu uma sessão de esclarecimentos, promovida pela Comissão de Utentes de Serviços Públicos de Camarate, Unhos e Apelação como mais uma forma de luta contra o encerramento da estação dos CTT de Camarate.

Pág. 5

FOLIA NO CONCELHO

O Carnaval tem forte impacto no Concelho. Por isso, não é de estranhar que esta época de folia seja vivida de forma intensa nas mais diversas freguesias. Além do emblemático Carnaval de Loures, fique a conhecer o da Bemposta, o Infantil e o de Moscavide.

Pág. 8

CAMARATE RECEBE MARCELO

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, fez de Camarate, mais precisamente da Escola Secundária, um dos locais de passagem no dia em que comemorou dois anos no cargo máximo da República Portuguesa. Uma aula-debate foi o motivo da sua deslocação, onde interagiu com os alunos.

Pág. 10



INSOLVÊNCIA NA ANTIGA TRIUMPH

QUASE 500 TRABALHADORES NA

RUA

Foi ao fim de 20 dias de vigília à porta das instalações da empresa, sediada em Sacavém, que as trabalhadoras da antiga Triumph, marca de roupa interior feminina, ficaram a saber o seu destino pela administradora da insolvência, nomeada pelo tribunal da Comarca de Loures.

Pág. 3

30 ANOS

A CUIDAR DOS SEUS OLHOS

Veja a oferta QUE TEMOS PARA SI

ZONA ÓPTICA



Pedro Santos Pereira
Diretor

Crónicas Saloias

PARA CONSTRUIR UM PUZZLE

O puzzle é um jogo de paciência, de experimentação, de lógica, de intuição, de percepção e por aí fora. Ou seja, é um desafio. Um problema que se nos coloca e que pretendemos resolver. Há sempre a possibilidade de começarmos e não terminarmos, fruto do grau de dificuldade ou do nosso empenho e persistência.

Mas, concluir ou não, é sempre uma opção pessoal. O que não está dependente de quem parte para a solução do problema é a falta de peças. É irrazoável comprarmos um produto e ele não vir completo.

Também na realidade a vida é um puzzle, em que vamos encaixando peças, de forma a

dar vazão a um caminho que vamos percorrendo. Neste percurso, não raras vezes, estagnamos à procura de uniões que façam sentido.

Parar para escolher o melhor caminho é legítimo e, muitas vezes, uma boa possibilidade para que o trajecto seja menos íngreme no futuro.

O que não é, de todo, aceitável, é não termos os ingredientes todos, de nos faltarem elementos essenciais para que o rumo prossiga.

Como é natural, essas peças em falta são responsabilidades de quem produz o enigma. Se o defeito vem de fabrico, jamais se conseguirá resolver o problema, indiferentemente da

capacidade de cada um.

O problema é que há quem construa puzzles e não disponibilize as peças todas. Até há quem tome decisões e que entende não ter de as justificar! Qualquer tomada de posição deve ser acompanhada dos motivos que a levaram a ser escolhida, sob pena de serem construídas peças falsificadas de encaixe duvidoso, para tentar uma solução. Isto porque quando o esclarecimento é vago ou inexistente, permite a quem tenta resolver a equação uma interpretação livre que, muitas das vezes, não é a mais adequada. Mas a quem cabe a responsabilidade? Ao que tenta resolver, ou

àquele que não fornece todos os dados?

Para mim é claro, a quem se esconde de revelar as suas motivações, permitindo que a poeira não assente e forme uma neblina, onde todos os caminhos são pouco claros.

Por isso não entendo quando se diz: «não tenho de dar justificações», «não têm de perceber tudo», «nem tudo é assim tão linear» e expressões semelhantes. É óbvio, nem que seja por uma questão de respeito, que devemos justificar as nossas decisões, essencialmente a todos aqueles a quem elas afectam. A especulação só surge porque a informação não é toda revelada. Curioso,

também, é perceber porque é que a informação é sonogada ou omitida. Por norma, é um sinal de que a decisão não está assente em estruturas sólidas e, revelando tudo, se perceberá que o puzzle foi mal construído e não terá solução. Mas enquanto isso não se descobre, o tempo vai passando.

Vale mais um puzzle feio acabado, que um enigma bonito sem solução, pois mais importante que concordar é entender.

Fugir nunca é um bom caminho, acima de tudo porque a Terra é redonda.

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

TUDO SOBRE O SEU CONCELHO À DISTÂNCIA DE UM CLICK

WWW.NOTICIAS-DE-LOURES.PT



Geral
219 456 514 | geral@ficcoesmedia.pt

Editorial
noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt

Comercial
filipe_esmenio@ficcoesmedia



Notícias de Loures

Ficha Técnica

Diretor: Pedro Santos Pereira **Gestão de Marketing e Publicidade** Patrícia Carretas **Colaborações:** ACES, Denizio Boaventura, Florbela Estêvão, Gonçalo Oliveira, Joana Leitão, João Alexandre, Khalid Jamal, Maria Silva, Patrícia Duarte e Silva, Pedro Cabeça, Ricardo Andrade, Rui Pinheiro **Fotografia:** João Pedro Domingos, Miguel Esteves e Nuno Luz **Direção Comercial:** geral@ficcoesmedia.pt **Ilustrações:** Bruno Bengala **Criatividade e Imagem:** Nuno Luz **Impressão:** Grafedisport - Impressão e Artes Gráficas, SA - Estrada Consiglieri Pedroso - 2745 Barcarena **Tiragem:** 15 000 Exemplares **Periodicidade:** Mensal **Proprietário:** Filipe Esménio **CO:** 202 206 700 **Sede Social, de Redacção e Edição:** Rua Júlio Dinis n.º 6, 1.º Dto. 2685-215 Portela LRS **Tel:** 21 945 65 14 **E-mail:** noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt **Nr. de Registo ERC:** 126 489 **Depósito Legal n.º** 378575/14 **Editor:** Ficções Média - Comunicação, Conteúdos e organização de Eventos, Lda **NIF:** 505329271

APÓS VÁRIOS DIAS DE LUTA É DECRETADA A INSOLVÊNCIA DA TRIUMPH

Foi ao fim de 20 dias de vigília à porta das instalações da empresa, sediada em Sacavém, que as trabalhadoras da antiga Triumph, marca de roupa interior feminina, ficaram a saber o seu destino pela administradora da insolvência, nomeada pelo Tribunal da Comarca de Loures.

PEDRO SANTOS PEREIRA



Um despedimento coletivo, onde 463 trabalhadores deram assim por encerrada todas as esperanças na continuação da empresa, que desde há mais de um ano se denomina TGI (Têxtil Gramax Internacional). Em declarações ao Notícias de Loures, Mónica Santos, dirigente do sindicato dos têxteis do Sul e costureira especializada na empresa há 18 anos, explicou que «foi declarado pela administradora não haver o mínimo de condições para laborar, por não haver encomendas nem clientes». Face a esta situação os trabalhadores vão poder aceder ao subsídio de desemprego e ao fundo de garantia social. "Os documentos para o subsídio de desemprego foram dados na sexta-feira, dia 26, e os do fundo de garantia salarial iram ser entregues na quarta-feira e quinta-feira, dia 31 de janeiro e 1 de fevereiro", explicou Mónica Santos, acrescentando que vão ter ainda "na próxima semana técnicas do centro de emprego de Loures

e Odivelas, na empresa para procederem à receção dos documentos para o acesso ao subsídio de desemprego". Porém, até ao momento, segundo indica, não houve resposta por parte do governo face a esta decisão bem como "nenhum trabalhador recebeu ainda nenhum valor por parte do Estado". Em resposta, a assessoria do Ministério do Trabalho, garantiu ao Notícias de Loures que "durante as duas semanas diversos institutos deste Ministério estiveram em reuniões com os trabalhadores (neste caso essencialmente trabalhadoras), nomeadamente: Instituto da Segurança Social, IEFP e ACT". E no que concerne ao subsídio de desemprego "até antes de ser decretada insolvência começaram a ser instruídos "pré-registos" para o subsídio de desemprego, para agilizar o processo quando fosse legalmente possível avançar. Foram também sinalizados os casos sociais de maior fragilidade, e

enquadrados pagamentos no âmbito dos subsídios eventuais".

TGI, A EX- TRIUMPH

É de recordar que a fábrica da antiga Triumph foi adquirida no início de 2016 pela Têxtil Gramax Internacional. No entanto, em novembro passado, a administração da empresa comunicou aos trabalhadores que iria ocorrer um processo de reestruturação, que previa o despedimento de 150 pessoas. No início do ano, no dia 5 de janeiro, depois de tomarem conhecimento de que a administração tinha iniciado um processo de insolvência, os trabalhadores iniciaram uma vigília à porta das instalações para impedir a saída de material.

APOIOS

Um dia antes do anúncio da insolvência, já o presidente da Câmara Municipal de Loures, Bernardino Soares, tinha pro-

movido junto das instalações da empresa, em Sacavém, uma Conferência de Imprensa sobre a situação da ex-Triumph e o anúncio de novas ações. Entre as medidas está agendado um concerto solidário para o dia 18 de fevereiro, às 16 horas, no Pavilhão do Sport Grupo Sacavenense e o apoio do Refeitório Municipal de Loures na distribuição de refeições aos trabalhadores da ex-Triumph, além de uma conta solidária.

MINISTRO ANUNCIA POSSÍVEIS INVESTIDORES

O ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, assegurou, no dia 28 de janeiro, que há interessados em reativar a laboração da antiga fábrica da Triumph. De qualquer forma, esta possível hipótese, ainda poderá demorar a ser concretizada. "A dimensão do processo tornou-o mais difícil, mas

temos, neste momento, alguns investidores que já demonstraram interesse em voltar em pôr a empresa a funcionar. Mas estão ainda na manifestação de interesse e não se pode adiantar que haja uma solução», afirmou o Ministro. Durante a visita à ISPO Munique, a maior feira de artigos desportivos que está a decorrer na Alemanha, o ministro revelou que, logo que foi identificado o problema, o Governo pediu à TGI, que adquiriu a unidade industrial no início do ano passado, para procurar possíveis interessados na compra da fábrica, mas não se ficaram por aqui. "E procurámos também nós, ao nível do tecido produtivo português, encontrar investidores. É um caso que acompanhamos e a nossa principal preocupação está com os trabalhadores e com os seus direitos", referiu Manuel Caldeira Cabral.

À procura de um novo sorriso?

VISITE A NOSSA NOVA CLÍNICA EM CARNAXIDE.



Clínica Médica São João

ORTODONTIA

225€ Aparelho ortodôntico fixo completo*

20€ Manutenção e revisão de aparelho fixo*

IMPLANTOLOGIA ORAL

750€ Implante Dentário - Coroa

1425€ 2 Implantes + Prót. Acrílica (12 DENTES)

2850€ 4 Implantes + Prót. Acrílica (12 DENTES)

*com o cartão de saúde da Clínica.

ACORDOS E CONVENÇÕES

SAD-PSP, ADMG, ADM, Advancedcare, Medis, Saúde Prime, PT-ACS, AOFA, SPP-PSP, Groudforce, SAMS Sul e Ilhas, ACS-Multicare, Victoria Seguros, SAMS Quadros, INCM, WDA Adeland, Allianz, Wells-Continente, Medicare, Planuscad, Atlantic.

CLÍNICA OLIVAIS

R. Cidade de Bolama 3, R/C Esq. Olivaís Sul, 1800-077 Lisboa

T. 21 851 63 88

CLÍNICA CARNAXIDE

R. João das Regras 3, 2790-072 Carnaxide

T. 21 418 11 78

contactos gerais . clinicamedicasaojoao@gmail.com



Rui Pinheiro
Sociólogo

FORA DO CARREIRO

SIMAR sem orçamento, porquê?!...

No momento em que se escreve esta crónica, o orçamento para 2018 dos SIMAR - Serviços Intermunicipalizados de Loures e Odivelas, foi chumbado pela maioria dos representantes da Assembleia Municipal de Loures, designadamente, os eleitos pelo PS e pelo PSD.

Trata-se de uma situação peculiar, talvez mesmo de um caso de estudo. De facto, o orçamento daquela entidade intermunicipal tem de ser aprovado nas reuniões de cada uma das respectivas Câmaras Municipais (Loures e Odivelas) e foi. Tem também de ser aprovado em ambas as Assembleias Municipais. Em Odivelas foi aprovado, em Loures não.

Portanto, atente-te nesta singularidade. Em Odivelas, o PS é maioritário na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal e votou a favor, acompanhado pela CDU. Em Loures, na Câmara Municipal, a CDU é maioritária e o orçamento dos SIMAR foi aprovado, com a abstenção do PS. Na Assembleia Municipal, o PS é maioritário e votou contra, conjuntamente com o PSD, para chumbar o orçamento.

Tudo indica que a primeira conclusão a tirar, é que não se trata de nenhum problema político nem nenhuma questão de princípio. O PS em todo o lado viabilizou o documento, também pelos seus vereadores na Câmara Municipal de Loures, como já se disse, excepto na Assembleia Municipal de Loures. Donde, é legítimo concluir que é ali que se passa algo de especial. E claro, tal situação, induz igualmente à desconfiança de que há ali um qualquer particular interesse, de um restrito grupo, ou mesmo, de um único protagonista. Se nos libertarmos da nossa ingenuidade natural e atendermos às manobras a que temos assistido no PS Loures nos últimos anos, tudo fica mais perceptível. O Presidente da Comissão Política Concelhia do PS Loures, que é também Presidente da Assembleia Municipal de Loures, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Sacavém - Prior Velho e, nas horas vagas (?), Deputado, parece aspirar ser Presidente da Câmara Municipal de Loures. É motivo suficiente para constituir o seu grupo particular na Assembleia Municipal e desenvolver a sua oposição privada ao Presidente Bernardino Soares e à CDU na Câmara.

Desvendado talvez um mistério, outros ficam por se revelar. Para já, dois deles. O primeiro, é a interrogação sobre as razões que levarão o PSD a andar a reboque do PS na Assembleia Municipal de Loures. Há um pacto secreto? Ou é apenas desorientação resultante do hiato entre líderes nacionais? O segundo mistério é o argumentário do Comunicado Oficial do PS Loures para não ter aprovado o Orçamento dos SIMAR na Assembleia. Diz o bendito, que foi por causa do tarifário e do aumento que comporta de 1,4%, correspondente à inflação. Ora, se o tarifário que só é aprovado pela Câmara Municipal e, portanto, não é sequer presente à Assembleia Municipal e o PS não o inviabilizou na Câmara Municipal - e até já está em vigor e a ser aplicado - a que título vota contra na Assembleia Municipal o que não tem de o votar e não votou?!... Deixo-vos (e eu também fico) com estes mistérios, porque não tenho espaço para mais. Valha-nos a Santa ou regresse um mínimo de competência e seriedade à Assembleia.

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

DEMOLIÇÕES NO BAIRRO DA TORRE

A Câmara Municipal de Loures procedeu à demolição de 12 barracas no Bairro da Torre, em Camarate, depois de ter sido assegurado o respetivo realojamento das famílias.

Com o objetivo de erradicar este tipo de construções precárias no Concelho, o Município de Loures continua a envidar esforços junto das entidades da Administração Central, com competência nesta área, designadamente o IHRU - Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana e Secretaria de Estado da Habitação, para encontrar uma solução definitiva para o Bairro da Torre que, como é sabido, continua privado de eletricidade.



MAIS UMA NOMEAÇÃO

O atelier Plano Humano Arquitectos, composto por dois jovens arquitetos do concelho de Loures, Pedro Miguel Ferreira e Helena Vieira, voltou a ser nomeado para mais um prestigioso prémio, com a relevância de a obra em causa ser no Concelho.

O Centro Pastoral de Moscavide foi nomeado para "Building of the Year 2018" no archdaily, a plataforma de arquitetura mais visitada do mundo.

O projeto esteve em votação até ao passado dia 31 de janeiro, na categoria de

Arquitetura Religiosa, junto com mais 68 outros projetos. Independentemente do resultado, este é mais um motivo de orgulho, neste caso duplo, pois tanto os autores da obra, como o próprio edifício, são produto do Concelho.



ENTREGA DE ALVARÁ NO BAIRRO DA FRATERNIDADE

O loteamento representa uma área de intervenção superior a 44 mil m², composta por 72 lotes. «Continuaremos a trabalhar para que, daqui a alguns anos, todo o bairro esteja legalizado e possamos encerrar este processo como todos merecem», assinalou o presidente da Câmara Municipal de Loures, Bernardino Soares, na cerimónia que decorreu no dia 27 de janeiro, no salão paroquial da igreja da localidade. A Autarquia decidiu proceder pelo regime de iniciativa

municipal em relação ao Bairro da Fraternidade, permitindo «avançar mais rapidamente com os processos, estando já prevista a apreciação em reunião camarária do projeto de loteamento da célula 1 e outros três encontram-se em desenvolvimento», anunciou o autarca.

Esta sessão pública, que conduziu ao início do processo de licenciamento das propriedades e às respetivas construções, foi também acompanhada pelo presidente da

comissão administrativa do bairro, António Alexandre, pelo presidente da Assembleia Municipal de Loures, Ricardo Leão, e pelos vereadores António Pombinho, Sónia Paixão e Nuno Dias.

Das 47 Áreas Urbanas de Génesis Ilegal da União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela, 36 possuem alvará de loteamento emitido e 11 têm os processos de reconversão em curso.

EM RISCO DE FICAR SEM CASA

O salão da Associação dos reformados, Pensionistas e Idosos de Camarate acolheu uma sessão de esclarecimentos, promovida pela Comissão de Utentes de Serviços Públicos de Camarate, Unhos e Apelação como mais uma forma de luta contra o encerramento da estação dos CTT de Camarate.

DENIZIO BOAVENTURA

A iniciativa que decorreu no dia 20 de janeiro contou com cerca de 150 pessoas, que encheram o espaço, procurando respostas para as suas inquietações provocadas pela decisão dos CTT de encerrar 22 lojas, incluindo o balcão de Camarate, no âmbito do Plano de Reestruturação da Empresa. Durante mais de duas horas, muitas vozes se levantaram contra a hipótese de a União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, com cerca de 35 mil habitantes, ficar sem a sua única estação de Correios.

RENATO ALVES, PRESIDENTE DA UFCUA

De acordo com o presidente da União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação (UFCUA), Renato Alves, a instituição só tomou conhecimento desta medida através da Comunicação Social, tendo de seguida encetado contactos com os CTT para se inteirar da situação.

Nesse sentido, segundo Renato Alves, a Junta "recebeu por duas vezes representantes dos CTT que afirmaram que, independentemente da nossa vontade, iam encerrar esta estação de Correios e entregar o serviço a outros privados - papelarias ou estabelecimentos comerciais - que pudessem recolher as cartas e prestar alguns serviços postais à população", explicou.

Perante tais ameaças, o autarca garantiu que Camarate não ficará sem os Correios "nem que a Junta tenha que assegurar o serviço", medida que foi posta em causa pelos restantes oradores e pela maioria do público, porque seria "financiar os CTT com dinheiro público", criticaram.

Ainda que pouco consensual, Renato Alves garantiu que em última hipótese vão assegurar o serviço como já fazem em outros lugares, porque "foi eleito para defender os camaratenses", concluiu.

FERNANDA SANTOS, COMISSÃO DE UTENTES DE SERVIÇOS PÚBLICOS

A decisão de encerrar a estação de Correios de Camarate não se compreende e "surpreendeu a todos", conforme defendeu durante a sessão,



Fernanda Santos, representante da Comissão de Utentes de Serviços Públicos de Camarate, Unhos e Apelação.

«A primeira reação que tivemos é que era impossível. A nossa estação de Correios não tem falta de utentes, recebe cerca de 200 pessoas por dia, portanto não é por falta de movimento que ela vai fechar», afirmou Fernanda Santos, incrédula nesta decisão de encerrar uma estação que «já existe há mais de 40 anos e sempre no mesmo espaço», acentuou.

Segundo esta responsável, a Comissão de Utentes é «totalmente contra o encerramento dos CTT de Camarate ou que ele passe para outras mãos que não sejam as do Estado». Fernanda Santos apelou aos presentes para a necessidade de se dizer "um não unânime" à ameaça feita pelos Correios, vincando que caso este encerramento se concretize «isto implica transportes e custos em deslocações às estações mais próximas».

No que toca à possibilidade de a Junta de Freguesia assegurar um posto de Correios, caso o encerramento dos CTT de Camarate se torne uma realidade, a Comissão de Utentes de Serviços Públicos posicionou-se, também, completamente contra. «Estamos contra a solução de passá-la para outras mãos», apontou Fernanda Santos, defendendo ainda que qualquer outra solução «não vai ter as mesmas valências» e implicaria, no caso da junta, despesas extra que

pesam no seu orçamento.

BERNARDINO SOARES, PRESIDENTE DA CÂMARA DE LOURES

Para o presidente da Câmara Municipal de Loures, Bernardino Soares, esta medida ganha proporções ainda mais negativas quando é tida em conta a situação em matéria de serviços públicos por que passa o país.

«Este assunto é da maior importância, porque ao longo de muitos anos no nosso país, aqui no nosso concelho e na nossa freguesia foi se assistindo a um encerramento progressivo de serviços públicos», lembrou o autarca, ao se dirigir ao público.

Bernardino Soares criticou duramente a privatização dos CTT, defendendo ainda que esta empresa deve voltar a ser pública. «A privatização dos CTT tem de ser revertida pelo Governo, porque os privados não estão a servir as pessoas, mas sim para ter lucro que depois é distribuído aos acionistas», referiu.

Segundo este autarca, a Câmara Municipal lutará até às últimas consequências para defender os interesses da sua população. «A Câmara aprovou por unanimidade uma moção contra este encerramento e fará tudo o que for preciso junto do Governo, da Comissão de Utentes, da população para exigir que esta estação não seja encerrada», garantiu à atenta plateia em Camarate.

Sobre a possibilidade de se abrir um posto de Correios

financiado pela Junta, em alternativa à estação de Correios de Camarate, o edil explicou que não se pode avançar para uma solução destas, como já acontece noutras localidades do Concelho.

«Eu acho que o que os CTT querem é ouvir que alguém está disposto a pegar no posto

de Correios, porque assim alegam que vão embora, mas já há outra alternativa», avisou, reforçando que esta alternativa à estação de Correios «não é a mesma coisa e é paga por todos nós», continuou.

Esta sessão de esclarecimentos contou ainda com a presença de Carlos Cruz, em representação do Grupo Parlamentar do PCP, de José Gusmão, em representação do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda e de Carlos Prazeres, do Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Correios e Telecomunicações, que enalteceram esta luta dos camaratenses e defenderam, também, uma intervenção do Governo no sentido de recuperar os CTT para o domínio público.

Esta luta já teve vários capítulos, nomeadamente manifestações e entrega de uma carta ao Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, durante a sua visita à Escola Secundária de Camarate, apelando à sua intervenção neste processo.

RESTAURANTE E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS REGIONAIS

NA ANALOR

COM A GERÊNCIA DE LUÍSA GOMES PACHECO

ABERTO AO PÚBLICO EM GERAL
ENCHIDOS CASEIROS E REGIONAIS - VINHOS - PRESUNTOS

PRATOS: COZIDO À PORTUGUESA • CABRITO ASSADO • LEITÃO DA BARRADA E MENU SEMANAL

RUA SPORT SACAVENENSE Nº16 • 219412339 • 961522108
• QUINTA DO PATRIMÓNIO •



Pedro Cabeça
Advogado

A PICADELA DE MOSCA E/OU A MARCAÇÃO DE TERRITÓRIO

O momento que atravessa a Política Local parece um enorme esforço de marcação de território, com pouca reflexão e ponderação de todas as partes, com consequências imprevisíveis (nenhuma delas positiva) para o que verdadeiramente importa para os munícipes do concelho de Loures.

O executivo (Câmara Municipal) descuroou as competências da Assembleia Municipal, como aliás o fez muitas vezes no passado, com o silêncio conformado e cúmplice de quase todos e a verdade é que a Assembleia Municipal acabou por se tentar afirmar, com uma picada de mosca intuitiva e não por uma tomada de posição politicamente consciente. A recente posição da Assembleia Municipal (perfeitamente legítima), relativamente aos documentos previsionais dos SIMAR, poderia ter sido importante se os partidos que ali tomam assento, principalmente os da oposição com ambições de governação, tivessem agido de forma ponderada visualizando os pros e contras de uma decisão isolada, em relação aos restantes Órgãos Municipais que se tinham pronunciado sobre Tarifários e Documentos previsionais (Câmara Municipal de Loures, Câmara Municipal de Odivelas e Assembleia Municipal de Odivelas). Assim foi criado apenas um cenário de picadela de mosca inoportuna em careca desprevenida. Neste caso apenas se firmou que a mosca pode incomodar, só isso.

Uma oposição construtiva só existe com estratégia coordenada e consequente, que não seja, desculpem-me a expressão, um “vaípe” de momento, contendo verdadeiros objectivos de melhoria de condição de vida dos munícipes que servem. Se é verdadeiro o “argumentário” sobre alteração de tarifários, não é menos verdade que se votava na assembleia não os tarifários da água (esses já estavam aprovados), mas sim documentos previsionais. Assim, a legítima rejeição dos documentos em causa condicionaram, irremediavelmente, a título de exemplo, a votação do Mapa de Pessoal. Ou seja, fica por explicar para que serviu a referida rejeição? Apenas a afirmação da Assembleia (com a qual concordamos pela via interventiva e construtiva)? O gozo momentâneo de incómodo? E como se poderá ultrapassar esta questão diplomaticamente, sabendo que qualquer decisão, de qualquer das partes, será próxima do desastroso?

Espero, a bem do serviço Público, do Município (neste caso dos municípios) dos seus munícipes e das estruturas partidárias locais, que prevaleça o bom senso e não a marcação de território entre os machos (mais ou menos alfas) deste Concelho. A verdade é que tudo isto faz lembrar as Fábulas imitadas de la Fontaine, neste caso “O careca e a mosca”.

Moral da História: Os importunos riem-se quando vêem malogrados os esforços das suas vítimas para se livrarem deles; basta, porém, que um desses esforços seja bem sucedido, para que silenciem de uma só vez todas as risadas.”

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

VERDE MINHO DIVULGA GASTRONOMIA

O Grupo Folclórico Verde Minho vai organizar um almoço, inserido na Jornada Gastronómica que esta entidade organiza conjuntamente com a Confraria do arroz de Sarrabulho com rojões à Moda de Ponte de Lima, destinada a promover no concelho de Loures esta especialidade da

cozinha tradicional minhota e ainda a alheira de galo. Participam na confeção destes pratos alguns dos melhores restaurantes do concelho de Ponte de Lima, estando este evento agendado para amanhã, dia 4 de fevereiro, no refeitório da Câmara Municipal de Loures às 12 horas.

A animação contará com a atuação do Grupo Folclórico Verde Minho, agrupamento sediado no concelho de Loures, que reúne à sua volta as gentes do Alto Minho aqui radicadas. Uma boa oportunidade para degustar o nosso património.



MONTIQUEIJO RECEBE MAIS UM PRÉMIO

A Montiqueijo foi novamente premiada, com a gama de queijo fresco em barra a ser novamente distinguida, desta vez com o prémio nacional Sabor do Ano 2018 na categoria de Queijo Fresco Tradicional e com Especiarias. Na primeira vez que a marca concorreu ao Selo tornou-se vencedora de uma categoria.

Em 2017, o queijo fresco em barra foi reconhecido com vários prémios nacionais e internacionais, tendo sido o mais recente o Prémio Intermarché Produção Nacional que premiou a sua qualidade e inovação. No selo Sabor do Ano o consumidor avaliou os produtos num teste cego e mais uma vez a qualidade gustativa do queijo fresco em barra da Montiqueijo foi testada e aprovada nos três sabores disponíveis: sabor tradicional, tomate & manjeriço e alecrim.

Tendo por base uma escala de pontuação em que 10 significa extremamente agradável, a produtora de Lousa alcançou uma média de satisfação geral acima dos 7.8 pontos nas três referências testadas e ficou sempre acima dos 7.3 nos outros critérios de avaliação: aspeto, cheiro, sabor e textura. O painel selecionado para a análise sensorial foi composto por 80 consumidores, habituais ou potenciais, com idades entre os 25 e os 55 anos.

«Recebermos e podermos utilizar este selo nos queijos em barra é para nós um enorme orgulho. Criámos o queijo fresco em barra com o objetivo de trazer uma solução inovadora para a mesa dos portugueses, destacando o queijo fresco como um alimento que pode ser verdadeiramente partilhável, mantendo o sabor original ao qual o nosso consumidor está habituado e dando-lhe também novas opções», afirmou Dina Duarte, diretora geral

da empresa. Os queijos frescos em barra são fabricados de forma artesanal, contendo leite de vaca de produção própria Montiqueijo. O processo de fabrico é inteiramente controlado pela empresa, garantindo a máxima qualidade da matéria-prima. A cerimónia oficial de entrega de prémios aos vários vencedores irá realizar-se no dia 8 de fevereiro pelas 17h00 no Time Out Market.



SEMPRE LIGADOS AO AMBIENTE



distribuição



24 milhões de € investidos em 3 anos



Investimos para promover cada vez melhores práticas ambientais. A nossa energia chega até si de uma forma mais responsável e sustentável.
Este é o caminho que nos liga a si e ao ambiente.



CARNAVAL

O Carnaval tem forte impacto no Concelho. Por isso, não é de estranhar que esta época de folia seja vivida de forma intensa nas mais diversas freguesias. Além do emblemático Carnaval de Loures, fique a conhecer o da Bemposta, o Infantil e o de Moscavide.

CARNAVAL DE LOURES

Nesta edição do Carnaval de Loures, serão cerca de 1500 os figurantes, que acompanhados por 15 carros alegóricos, irão percorrer as ruas de Loures, inundando-as de cor e alegria. Neste espetáculo, subordinado ao tema "Brinca na Folia", os visitantes poderão revisitar temáticas tão variadas como a "Cidade Maravilhosa", a vida encantada nos mares, tradições portuguesas como as vindimas e ainda contos infantis, de que é exemplo "O Sítio do Pica-Pau Amarelo".

A animação começa já no dia 10 de fevereiro com o habitual Baile de Apresentação e Coroação dos Reis do Carnaval 2018, que contará com as atuações da Banda Sinal e dos DJ's Van Breda e Telmo Pereira. A folia repete-se no dia 12 de fevereiro, com o Baile Trapalhão, onde cada folião é convidado a trazer o disfarce mais divertido que consiga imaginar. Para além dos bailes, no domingo, dia 11 a partir das 21 horas, decorre a Noite Foliona, no Pavilhão Paz e Amizade, com a presença dos Kiss Kiss Bang Bang e do Dj André Soares. Nos dias 11 e 13 será o ponto alto dos festejos de carnaval, com os habituais corsos, que encherão por completo as ruas da cidade de Loures. A entrada no corso é livre.

Para terminar os cinco dias de folia, assista à leitura do testamento do "Rei Momo", no Enterro de D. Ocarário, no dia 14 de fevereiro a partir das 21 horas. Até dia 18 de fevereiro pode também visitar a exposição sobre o Carnaval Saloio, patente na Galeria Municipal do Edifício 4 de Outubro, em Loures. A exposição Carnaval Saloio, inaugurada no dia 26 de janeiro, estará patente de terça a sexta, das 10 às 12 horas e entre as 13 e as 18 horas e aos sábados, das 9 às 17 horas. Esta mostra exhibe parte de um longo e intenso trabalho de preparação que decorre durante vários meses e no qual participam dezenas de pessoas de várias gerações e profissões, envolvendo, entre muitos outros, o design de vestuário e de elementos alegóricos, estruturas de apoio ao desfile, música e dança.

A organização pertence à Associação do Carnaval de Loures, que conta com o apoio da Câmara Municipal de Loures.

CARNAVAL INFANTIL

No próximo dia 9 de fevereiro,

a partir das 10 horas, as ruas da cidade de Loures voltam a encher-se de crianças em mais um desfile do Carnaval Infantil. Brinca na Folia é o tema do Carnaval Infantil deste ano, que contará com a participação de cerca de 5 mil alunos, professores e educadores das escolas públicas e instituições particulares de solidariedade social do concelho.

Venha 'brincar na folia' carnavalesca dos mais pequenos, nesta iniciativa organizada pela Câmara Municipal de Loures, em parceria com as juntas de freguesia do concelho e o apoio da Associação do Carnaval de Loures.

CARNAVAL DA BEMPOSTA

O Carnaval da Bemposta começa amanhã, dia 4 de fevereiro, com a tradicional Cegada, que estará em Vila Nova, às 11 horas, em Bucelas, às 14 horas, em A-do-Mourão às 15h30 e, finalmente, no Pinheiro de Loures às 17 horas.

No dia 9 de fevereiro realizar-se-á uma Mega Zumba de Carnaval, uma aula aberta a mascarados, pelas 20 horas, seguida dos Pulhas às 21h30. No dia 10 terá lugar o Baile, com a atuação da Banda Paloma, pelas 22 horas, enquanto dia 11 será altura de mais uma Cegada, que passará pela Chamboeira, Bemposta e Godeis. A folia encerrará no dia seguinte com mais um Baile, desta feita com a atuação do Conjunto Trio Clave.

A organização pertence ao Grupo Musical e Recreativo da Bemposta, que conta com o apoio da Junta de Freguesia de Bucelas e da Câmara Municipal de Loures.

CARNAVAL INFANTIL DE MOSCAVIDE

No dia 8 de fevereiro, pelas 15 horas, decorrerá o Desfile de Carnaval em Moscavide. Este evento contará com a participação de creches, escolas, centro de dia, centro paroquial e CURPIM, cujo tema será o Património Cultural Português. O percurso terá a sua saída do Jardim Público de Moscavide, passando pela Rua Artur Ferreira da Silva, pela Avenida de Moscavide, pela Rua 25 de Abril e Rua Salvador Allende, tendo como retorno o caminho inverso. A organização pertence à Junta de Freguesia de Moscavide e Portela, que conta com o apoio da Polícia de Segurança Pública e Polícia Municipal de Loures.

CARNAVAL
Loures 2018

Brinca na Folia

- > Corso dias 11 e 13 Fevereiro
- > Bailes dias 10 e 12 Fevereiro
- > Enterro dia 14 Fevereiro

Entrada Livre no Corso

BEMPOSTA
Carnaval
2018

www.gmrbemposta.com

8 FEV. - 15H
DESFILE
DE CARNAVAL

temática:
PATRIMÓNIO CULTURAL PORTUGUÊS

participação:
Creches, Escolas, Centro de Dia, Centro Paroquial e Curpim

CARNAVAL's RUAS
Freguesia MOSCAVIDE E PORTELA

CARNAVAL

Loures 2018

Brinca na Folia

- > Corso dias 11 e 13 Fevereiro
- > Bailes dias 10 e 12 Fevereiro
- > Enterro dia 14 Fevereiro

Entrada
Livre
no Corso

PROGRAMA

SÁBADO, 10 DE FEVEREIRO

21H30 - Receção aos Reis do Carnaval de Loures 2018, no Largo 4 de Outubro em Loures

22H00 ÀS 04H00 - Baile de Receção e Apresentação dos Reis do Carnaval no Pavilhão Paz e Amizade, com atuação da Banda Sinal, DJs Van Breda e Telmo Pereira

DOMINGO, 11 DE FEVEREIRO

14H30 - Desfile Carnavalesco pelas ruas de Loures com 15 carros alegóricos e 1500 figurantes

21H00 - Noite Foliada no Pavilhão Paz e Amizade com atuação dos KISS KISS BANG BANG e DJ André Soares

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO

22H00 - Baile Trapalhão no Pavilhão Paz e Amizade, com atuação da Banda Sinal e DJ Tiago Bandeiras

TERÇA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO

14H30 - Desfile Carnavalesco pelas ruas de Loures, com 15 carros alegóricos e 1500 figurantes, com entrada livre

QUARTA-FEIRA, 14 DE FEVEREIRO

20H00 - Despedida do Rei D. Ocarário XLIV, no Largo 4 de Outubro

21H30 - Cortejo fúnebre de Enterro do Carnaval de Loures 2018 pelas ruas de Loures

23H00 - Leitura do Testamento do Rei Momo – D. Ocarário XLV, seguido de Fogo de Artifício, no Parque Adão Barata (Parque da Cidade) em Loures

DE 26 DE JANEIRO A 18 DE FEVEREIRO 2018

Exposição temática "Carnaval Saloio de Loures"

Local: Edifício 4 de Outubro – Rua da República, 70 – Loures

Horário: 10h00 às 17h00

ORGANIZAÇÃO:



PATROCÍNIOS:



APOIOS:





Ricardo Andrade
Comissário de Bordo

SIMAR? A PREOCUPAÇÃO DEVEM SER OS LOURENSES!

Não será ainda, neste segundo texto de 2018 no Notícias de Loures, que me desviarei dos temas estritamente locais. Não será também neste texto que "venderei a alma ao diabo" e que deixarei os meus valores e princípios de lado. Não será, seguramente, neste artigo que cederei às pressões e às inverdades de outros.

Depois das curtas notas, importa agora referir que não poderia deixar de partilhar convosco que tem sido com enorme surpresa e desilusão, que tenho assistido à postura do Executivo da Câmara Municipal de Loures, desde o chumbo, em Assembleia Municipal, do Orçamento dos SIMAR. Acusações infundadas, desrespeito pela decisão tomada por um órgão municipal (a saber a Assembleia Municipal de Loures), artigos no site oficial do Município atacando todos quantos não concordem com a posição do Executivo Municipal. Divulgação da posição do Executivo Camarário da CDU na fatura dos SIMAR. Informações dadas à comunicação social nacional de conversas com os restantes partidos políticos, que não ocorreram verdadeiramente e por último...a cereja em cima do bolo... sessões de esclarecimento em que são aventados acordos inexistentes e nunca falados com a força política supostamente envolvida.

Como puderam constatar os leitores, tem valido de tudo nesta cruzada de procurar que as forças políticas, que não concordam com a CDU, o façam à força de pressões e de publicitação de realidades apenas verosímeis num outro universo, ou num outro país com um regime político distinto do nosso em Portugal e ao qual o Município de Loures não foge. Como puderam constatar os leitores, assim são gastos dinheiros dos municípios em ações que não servem a todos, mas apenas a alguns, com os meios de todos. Como puderam constatar os leitores, assim se comportam, os que se apregoam garantes do legado do 25 de Abril, mas que se olvidam que a liberdade de expressão não existe apenas para o que dá jeito.

Serão sempre os municípios de Loures a verdadeira preocupação da bancada do PPD/PSD na Assembleia Municipal de Loures. Deverão ser sempre os Municípios de Loures os beneficiados das políticas municipais. Mas têm também que ser os municípios a defender quem os defende e a censurar quem, não apenas não os defende como podia, como utiliza meios de todos apenas para promover alguns.

Quanto a mim, sou o que sempre fui e estou onde sempre estive...contra jogos e joguinhos e contra os tratamentos diferenciados de realidades e estruturas que se devem ter como iguais.

IKEA DE LOURES DISTRIBUI PELUCHES

A IKEA Loures doou 450 peluches a centenas de famílias apoiadas pelas Equipas Locais de Intervenção (ELI) de Lisboa Norte, Lisboa Oriental, Loures e Odivelas, do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI).

Estes peluches foram angariados no âmbito da campanha Vamos Brincar para a Mudança e pelos colaboradores na sua Ceia de Natal.

A campanha Vamos Brincar para a Mudança também contribuiu com 9 660 euros para a escola vencedora do Concurso "Vamos brincar na Escola", fruto da venda dos peluches da gama SAGOSKATT, desenhada por crianças de vários países, no passatempo "Pequenos Designers IKEA", no ano passado.

MARCELO ESCOLHE CAMARATE

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, fez de Camarate, mais precisamente da Escola Secundária, um dos locais de passagem no dia em que comemorou dois anos no cargo máximo da República Portuguesa. Uma aula-debate foi o motivo da sua deslocação, onde interagiu com os alunos.

No dia em que fez dois anos que foi eleito Presidente da República (24 de janeiro), Marcelo Rebelo de Sousa deu uma aula-debate na Escola Secundária de Camarate. Com vários alunos sentados no chão, em redor de si e outros encostados às paredes, o professor Marcelo esteve durante cerca de uma hora. Uma aula que virou debate, fruto da interação exercida pelo Presidente, que começou com duas questões: «Quais são os principais problemas de Portugal?» e «O que é que cada um de vocês pode fazer para ajudar a resolver esse problema?».

Para a primeira pergunta foram levantados temas como a lentidão da Justiça, a emigração, o desemprego, as florestas, a diminuição da taxa de natalidade ou o abandono de apoios à Cultura. Para a segunda questão as respostas foram diversificadas, tendo sido focados a entreadajuda, os direitos humanos, os refugiados, o preconceito, o racismo e o humanismo.

OS PRINCIPAIS MOMENTOS DE DOIS ANOS DE PRESIDÊNCIA

O Professor descreveu-se como um Presidente da República extrovertido e afetivo, com presença constante junto dos cidadãos, admitindo que se «expõe muito», mas que isso não o inibe de exercer «autoridade nos momentos cruciais». Referiu três em que teve de intervir, a Caixa Geral de Depósitos, os incêndios e, mais recentemente, o veto ao diploma do Parlamento com alterações ao financiamento dos partidos, que tinha sido aprovado por PSD, PS, BE, PCP e PEV. No primeiro disse que «senti que tinha de dizer em voz alta aquilo que as pessoas pensavam em voz baixa», quanto aos incêndios jus-

tificou a sua intervenção em função «das tragédias vividas, houve ali um momento em que eu senti que tinha de fazer exatamente o mesmo, que não era contra nada, nem ninguém. Era só para ter a certeza que não havia riscos de descolagem excessiva entre o que estava na cabeça das pessoas e a imagem que faziam sobre o poder - que, aliás, a meu ver, era injusta». Por fim, o caso do financiamento dos partidos, em que teve necessidade de «já se debatia tudo e ninguém percebia nada do que estava a ser debatido»,

entendendo que era uma situação nada benéfica e «começava a ser perigoso». Para o Presidente o que estava em causa não era o diploma, pois «não discuti as soluções, até porque a minha opinião é ultraminoritária e aceito que a maioria tenha opiniões diferentes. Apenas pedi o seguinte: não se importam de dizer duas palavras, por escrito ou orais, para explicar o que se passou».

Foi desta forma que Marcelo Rebelo de Sousa resumiu os momentos mais interventivos em dois anos de mandato.



Marcelo Rebelo de Sousa em Camarate

EM RISCO DE FICAR SEM CASA

A Chão dos Bichos, uma associação fundada em 2011 que acolhe cães abandonados na Murteira, em Loures, pode ficar sem casa para os 500 animais, caso a cedência de um terreno público em Camarate, não seja formalizada num período inferior a quatro meses.

JOANA LEITÃO

Ana Sousa tinha pouco mais de 20 anos quando começou a recolher animais da rua e a levá-los para casa. Tornou-se voluntária numa associação de proteção animal que não tinha abrigo e abriu as portas da sua moradia a novos elementos da família, quer fossem cães ou gatos. Um dia, um vizinho incomodado com o ruído, instalou uma providência cautelar. Bastaram quatro dias para que tivesse arrendado e vedado 1300 m² para onde transferiu 58 cães, livrando-os do abate. Hoje, aos 45 anos, com a paixão que desde cedo lhe está no sangue e que herdou da mãe, é presidente da associação que fundou e a ela se dedica a tempo inteiro.

500 CÃES NUM ESPAÇO COM CAPACIDADE PARA 60

São cinco horas da tarde, quando chegamos à porta da Chão dos Bichos. À chegada e, ainda do lado de fora, esperam-nos 11 cães que nos recebem com grande entusiasmo. Ana distribui festas pelos que se cruzam consigo, revelando-se uma familiaridade recíproca.

Ao som de latidos sobrepostos veem-se canis construídos e improvisados e casotas de plástico e de madeira onde se alojam 500 cães, apesar do espaço ter capacidade para 60. Pequenos, grandes, rafeiros, de raça, jovens ou mais velhos, dominantes ou submissos, chegam de todos os lados. Deixados à porta, amarrados às árvores exteriores, atirados para dentro do abrigo e encontrados abandonados ou atropelados. A maioria traumatizados, com medos paralisantes e problemas comportamentais, fruto de sofrimento.

Pouco ou nada preparados para partilhar comida ou território surgem confrontos, momentos geradores de desestabilização e ansiedade. Apesar de ser possível fazer amizades, alguns vivem em boxes ou acorrentados para o resto da vida, porque não se integram, não sendo raro que muitos se recusem a comer e a reagir nas primeiras semanas.

Todos têm nome, água, comida e mantas, mas não se pense que esta vida é um mar de rosas, principalmente para os mais frágeis.

O dia a dia deste abrigo não é duro só para os animais,



que têm que ser alimentados, escovados e medicados quando é necessário. Apesar de não haver água nem luz, o espaço, assim como os comedouros e os bebedouros, aparecem limpos, lavados à mão, tal como as mantas. A água vem em garrafas, trazidos a pé até ao cimo da encosta.

Dos 60 ajudantes só 20 vão ao terreno meio-dia por semana, geralmente ao fim de semana, restando duas ou três pessoas para os outros dias. O trabalho é tanto que, para ser feito em condições, seriam precisos sete voluntários por dia. É por este motivo que, novos elementos responsáveis, cumpridores e preparados para lidar com a rotina, que vai muito além de manifestações de afeto, são bem-vindos.

Alimentar tantos animais é dispendioso. Cinco dias são suficientes para fazer desaparecer

uma palete de ração com 36 sacas de 20 quilos e, com ela, 470 euros, que é quanto custa. Sempre que há mediatismo ou alguma catástrofe, como foi o caso do incêndio de 10 de agosto de 2015, não falta ajuda, mas o passar dos dias traz o esquecimento.

Uma semana após as chamadas terem carbonizado nove dos 160 cães existentes à data, foram deixados 32 à porta. As adoções aumentam, assim como o abandono. Por cada quatro cães que são adotados, registam-se entradas de dez novos animais, o que faz com que o seu número não pare de crescer.

Cuidar dos animais é uma tarefa que ocupa o ano inteiro pelo que, comida, água, mantas, casotas e medicamentos veterinários continuam a ser necessários neste momento. Novos associados e donativos ajudam

a comprar comida em quantidade e, por isso, a preços mais económicos, bem como os apadrinhamentos, que envolvem visitas e 15 euros por mês. O local pode ser visitado todos os sábados entre as 14 e as 17 horas, exceto quando chove pois, o chão de terra transforma-se em lama, aconselhando-se calçado e roupa adequados. E, depois da visita, se tiver a sorte de ser escolhido por um destes bichos, a sua entrega é feita em casa, vacinado e esterilizado, com um custo de apenas 60 euros e, alguma orientação sobre a forma de o acolher e de cuidar.

À ESPERA DE CASA NOVA

O local é arrendado e o contrato termina no próximo mês de maio de 2018, estando em curso um processo de cedência de um terreno em Camarate, por 70 anos, cujo direito de superfície será conferido pela Câmara Municipal de Loures. No entanto, a escritura ainda não foi assinada nem a edificação concluída, desconhecendo-se o destino destes ani-

mais, caso não existam condições para os receber no espaço de quatro meses.

É ao Centro de Recolha Oficial ou Canil de Loures que compete assegurar a higiene, saúde e bem-estar dos animais errantes deste Concelho, nomeadamente a sua recolha e esterilização. Contudo, uma vez que ainda não existem condições para o fazer, está a ser ultimado um protocolo com a associação, para esterilização de canídeos e felídeos à guarda deste Centro, bem como para cumprimento do programa CED, que consiste na captura, esterilização e devolução ao local de origem, de gatos pertencentes a colónias controladas.

Para Ana, o novo abrigo é a luz que ainda vê ao fundo do túnel, procurando não elevar as expectativas para 2018, de forma a afastar desilusões, pois neste percurso tem somado muitas.

Se alguém se perguntou pelos gatos, saiba que nenhum mora ali e que a sua história será contada brevemente.



AGÊNCIA FUNERÁRIA
DE LOURES LDA

SERVIÇO PERMANENTE:
919 317 250 | 219 830 665

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE LOURES, LDA

FUNERAIS - CREMAÇÕES - TRASLADAÇÕES - DOCUMENTAÇÃO NA CAIXA DE PREVIDÊNCIA

Rua da República nº 63-A - 2671-473 Loures
Tel.: 219 830 665 - Fax.: 219 838 126
www.funerariadeloures.pt | e-mail: geral@funerariadeloures.pt



«O OBJETIVO NÃO ERA MELHORAR RESULTADOS MAS SIM GANHAR PROVAS»

David Grachat, de 31 anos, é um dos expoentes máximos do desporto paralímpico português. O atleta natural do concelho de Loures sagrou-se vice-campeão do mundo nos 400 metros livres (S9) nos Mundiais de natação adaptada, que decorreram na Cidade do México, no ano passado. Grachat, nome de guerra pelo qual todos o conhecem, falou ao Notíciais de Loures e conta-nos o que sentiu ao ganhar a medalha de prata e o que o levou a trocar o futebol pela natação.

PEDRO SANTOS PEREIRA

Como entrou para a natação?
Nos anos oitenta, altura em que eu nasci, a deficiência ainda não era muito valorizada. Comecei então a ser seguido por um pediatra que disse aos meus pais que, para além de ter nascido sem uma mão e tudo o que isso implicava, toda a minha cadeia muscular do lado esquerdo - braço e tronco - podia ficar atrofiada caso não fosse exercitada. Foi aí que ele disse que a natação era a melhor coisa para eu conseguir desenvolver toda a cadeia muscular sem grandes falhas. Após esse conselho, os meus pais puseram-me na natação e ainda cá estou.

O Sporting foi o seu primeiro clube?

Na altura em Loures não havia piscinas. Por isso nós íamos à antiga piscina do Campo

Grande. Quando a GESLOURES abriu as portas, em 1992, mudei logo e já são muitos anos aqui nesta família.

Quando entrou na água o que sentiu?

Eu gostava muito da água. Recordo-me quando eu ia à praia queria estar sempre na água, mas não era aquilo que eu queria. Nunca tinha encarado a natação como se fosse uma prioridade para a minha vida. Eu via a natação como um passatempo e não me focava tanto. Só mais tarde é que comecei a interessar-me por ela.

Mas tinha outra paixão, o futebol?

Joguei, joguei... Joguei no Santa Iria, mas foi só até ao sétimo ano. Não tinha assim muito jeito para a bola (risos).

Lembro-me que portei-me mal no sétimo ano e no segundo período tive muitas negativas. O castigo foi retirar-me do futebol, que era aquilo que eu mais amava. Foi então que saí e continuei na natação.

Lembra-se das suas primeiras competições?

Claro que sim. Quando era miúdo tínhamos um monte de torneios em Lisboa como o 'Lisboa Viva' e íamos a piscinas como no Areeiro, que hoje já não existe. A minha primeira competição foi aqui na GESLOURES, ainda na piscina antiga em Loures e era quase tudo na base da diversão.

Os Paralímpicos de Atenas' 2004 foram um ponto de viragem na sua vida?

Em 2004 fiquei de rastos porque não tinha ido para os

Jogos Paralímpicos. Fiz os mínimos para aos paralímpicos, mas já tinha passado, em duas semanas, o prazo para se fazer os mínimos e participar nos Jogos Paralímpicos Atenas' 2004, acabando por ficar de fora. A partir desse momento disse: "a partir de agora tenho de ser sempre o primeiro a ser selecionado. Comecei então a focar-me mais na natação, fazendo treinos bi-diários e a dar muito mais de mim à natação.

Em Pequim 2008 o sonho paralímpico realizou-se. Como foi?

Os jogos são os jogos! Sempre sonhei e gostava de me tornar atleta. Em 1992, fui passar férias ao Algarve e comprei um chapéu a dizer "Jogos Olímpicos de Barcelona" e perdi-o. Fiquei a chorar, porque eu via as provas, via o acender

da Tocha Olímpica e isso deixava-me extasiado. Portanto, estar lá e poder assistir aquilo in loco é das melhores coisas que me podia ter acontecido. Hoje em dia ainda me pergunto como explico aquilo e a primeira coisa que vem é um sorriso, mais nada.

Que imagem tem da sua participação nos três últimos Paralímpicos?

Pequim' 2008 foi, sem dúvida, uma aprendizagem porque era tudo completamente novo. Londres' 2012 foi uma afirmação e Rio de Janeiro' 2016 era para ter sido os jogos mais importantes, no entanto foram os que mais me angustiaram.

O que correu mal?

Não posso dizer que foi in experiência porque não a foi. Foi uma falha muito grande no

período pré-competição que deitou tudo a perder. Quatro anos antes já se tem uma estratégia para aquela competição, para aquele dia, e é nessa estratégia que nós trabalhamos. Foi por “erros de criança” que deitei tudo a perder.

Como foi ser vice-campeão do mundo no ano passado?

A história dessa medalha é engraçada. Nós estávamos a treinar para os 50 metros livres e não me sentia muito rápido. Sabendo que estávamos a nadar a uma altitude de mais de 2000m, onde há muito pouco oxigénio e mais pressão atmosférica, começamos a analisar as diferentes provas das outras classes e verificamos que não estavam a fazer melhoria no tempo, aliás estavam a piorar. Nos 400m pioravam sempre cerca de oito a dez segundos. A nossa tática foi, a partir daquele momento, apontar um segundo a mais a cada 50 metros em todos treinos que fizéssemos, o que dava oito a dez segundos, um tempo abaixo da minha melhor marca. Na água foi aguentar-me ali junto do líder da prova até aos últimos 100 metros e quando vi que tinha começado a acelerar fiquei mais no controle e segurei a prata. Foi um orgulho imenso ver ali a nossa bandeira.

O que achou da prova em si?

As coisas estavam bem organizadas e via-se que eles se empenharam para organizar um campeonato de qualidade e estava tudo ao mais alto nível. Lá a concentração é diferente, porque já estamos no campeonato do mundo, e apesar de sabermos o que aconteceu atrás o objetivo não era melhorar resultados mas sim ganhar provas.

Foi atípica muito pelo que a antecedeu?

O ano passado foi muito atribuído, uma vez que foi daqueles anos em que ou tu aguentas até ao fim ou desistes. Foi o ano sabático para muitos atletas, no qual não treinara. Eu depois do que aconteceu no Brasil apostei muito em 2017. Não tão forte como em 2016, porque psicologicamente não conseguia e, também, não conseguia dar muita disponibilidade à nataçao.

Entretanto, após termos toda a preparação feita, quando faltava um dia para irmos para o México, há a terrível notícia do sismo. Na altura senti-me um pouco egoísta, porque tínhamos tudo a perder e não pensei nas vítimas, nas casas que ficaram destruídas e nas pessoas que ficaram desalojadas. Quando caí em mim percebi que o adiamento da competi-

ção foi um mal menor.

O que acontece é que um atleta acaba por se relaxar, mesmo tendo a federação arranjado uma prova de substituição como, aliás, fizeram vários países. O interesse não é o mesmo, porque essa prova de substituição é mais perda de tempo. A notícia de que haveria o Campeonato do Mundo chegou ainda estávamos nessa

nota quando vamos competir lá fora e ganhamos só uma ou duas medalhas ou levamos três ou quatro atletas. Falta, realmente, uma aposta naquilo que mais interessa, os atletas. Nós temos que começar pela base que possa, depois, sustentar a pirâmide. Lembro-me que quando estudava na faculdade li um estudo sobre a preparação da canoagem inglesa

nadar nos 400 metros livres, no Campeonato Nacional, em Vila Franca de Xira, e é para ganhar. A minha estratégia é nos primeiros duzentos “passar a matar”.

Em maio também participei em provas do Campeonato Nacional, na Póvoa de Varzim. A questão é que os calendários, praticamente, ainda não estão definidos. Só sei que tenho o europeu em agosto, até lá não está nada programado, o que é mais uma das falhas.

Apoios?

Temos a bolsa paraolímpica que é durante os 4 anos. Está para ser assinado o programa para o Paralímpico Toquio’2020 e penso que as bolsas vão aumentar significativamente. Há uma bolsa à parte, que é a de preparação, que penso que vai também aumentar, de modo a termos uma aproximação aos valores recebidos pelos atletas olímpicos, mas com critérios de seleção muito mais apertados.

Gosta mais de treinar ou de competir?

O que custa aqui é mesmo treinar. Quando nos perguntam se queremos treinar ou competir é claro que não pensamos duas vezes. Se fosse ir ali (competição), chegar e ganhar era um espetáculo.

Mas o que pensamos é que o treino é um mal necessário.

Já tirou o curso em desporto. Espera-se um Grachat treinador?

Eu já começo a dar os primeiros passos naquilo que é o treino de nataçao. Estou no Colégio Vasco da Gama, em Sintra, com as equipas de Infantis, Juvenis e Júnior, portanto já lancei as bases como treinador.

O que ainda lhe falta fazer na

nataçao?

Na nataçao espero que ainda me falte muito. Pelo menos até aos meus 34 anos, altura em que acontecem os Jogos Paralímpicos de Tóquio, desejo dar muitas alegrias ao nosso concelho, à GESLOURES, à minha família e ao nosso país.

Ir a Tóquio é um objetivo?

Sim, Tóquio é um objetivo. Ia ser um espetáculo juntar a competição ao Sushi (prato favorito). Não são aqueles jogos que nos possam surpreender porque todos já sabemos o que os japoneses são capazes de fazer, mas vai ser, provavelmente, dos melhores jogos de sempre em termos de tecnologia, complementado por aquela adrenalina de poder mais uma vez estar nuns Jogos Paralímpicos.

Carlos Mota é como um “pai que tem na nataçao”?

Ele acompanha-me desde 2002. Desde então tem sido um trabalho de equipa e não podia ser de outra maneira. Não existem muitas relações treinador - atleta que se mantêm como a nossa. Há aqui uma cumplicidade e um acreditar muito grande, tanto da parte dele como da minha; há objetivos comuns e quando se rema no mesmo sentido tudo corre bem.

«A família é tudo para mim, é por eles que luto no meu dia a dia»

Foram eles que me puseram aqui onde estou. Tenho que agradecer aos meus pais por todo o apoio que me deram. Eram eles que me obrigavam a acordar todos os dias às seis da manhã para ir treinar. Por mim já tinha desistido há muito tempo, por isso eles foram o pilar de tudo.

«A FAMÍLIA É TUDO PARA MIM, É POR ELES QUE LUTO NO MEU DIA A DIA»

prova e só aconteceria um mês e meio depois. Nós tivemos praticamente de começar a preparação toda de novo, o que fez a cabeça balançar.

Como vê a nataçao em Portugal?

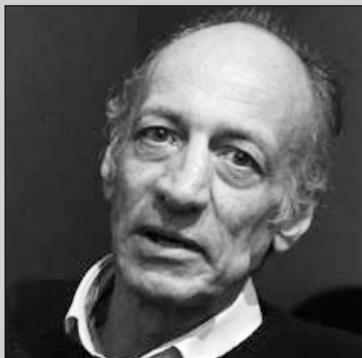
Penso que a nível interno as competições estão um bocadinho longe daquilo que pretendemos. A nossa nataçao adaptada ainda está a anos de luz da excelência que se pretende para alta competição. Isso se

para os jogos de Londres’ 2012. Eles começaram cerca de 10 anos antes, com 3 a 4 mil atletas e foram fazendo sucessivamente seleção dos melhores, tendo no final sobrado apenas 13 atletas. É este o caminho que temos que seguir: tentar arranjar uma base maior, num trabalho conjunto entre os clubes, as federações e o Comité Paralímpico Português.

Objetivos para este ano?

Este fim de semana vou





Gonçalo Oliveira
Ator

**P'la caneta afora
"ACTORES"**

- Ao tempo que não te via! O que é que tens feito? Trabalhas em quê?

- Eh pá, tu sabes muito bem. Continuo a fazer o mesmo; sou actor!

- Pois. Isso eu sei. Mas trabalhar mesmo, trabalhas em quê???? Qual é o teu trabalho???

- Já te disse, pá! Sou actor!

- ...????!???

(Conversa ouvida e repetida todos os anos que dura a carreira de um actor/actriz até à sua morte)

Vem esta introdução a respeito do último espectáculo - "Actores" - a que tive o privilégio de assistir, mas a qual não faz parte deste.

O espectáculo a que me refiro é de Marco Martins, esteve no Teatro S. Luiz e conta com a interpretação de Bruno Nogueira, Carolina Amaral, Miguel Guilherme, Nuno Lopes e Rita Cabaço.

A pequena introdução que é a "cabeça" desta crónica, serve apenas para "demonstrar" que a profissão de actor, muitas vezes não é vista como tal. Ser actor (representar) não é um trabalho como ser canalizador ou carpinteiro, para a grande maioria das pessoas. Felizmente as mentalidades foram evoluindo. Hoje são mais cultas, mais educadas. Mas infelizmente ainda não o suficiente. Daí também a importância deste espectáculo. Mas também todo o lado pedagógico implícito.

Este é um dos espectáculos que deveriam ter uma carreira ad eternum, na minha opinião. Deveria ser obrigatório nas escolas básicas e secundárias e até nas universidades. Tal como defendia Karl Valentim, "o teatro devia ser obrigatório" e em primeiro lugar obrigatório assistir a este espectáculo.

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.

VESPA



Biografia do Artista

Vespa (Claudinei F.M. Oliveira) nasceu em São Paulo (Brasil). É autodidata e desenha desde os 9 anos.

Adepto da cultura hip-hop, começa a dançar break dance em 1993 e, cinco anos depois, tem o seu primeiro contato com o graffiti.

Inspirou-se na vivência da cultura hip-hop para desenvolver o seu próprio estilo e técnica, obtendo reconhecimento no Brasil e América Latina.

Em 2008, já com dez anos de experiência, obtém reconhecimento no Brasil, quando recebe o Prêmio HUTUZ (organizado pela CUFA - Central Única das Favelas), sendo convidado para representar o seu país no evento "Muro por La Paz", realizado no Chile em 2009.

Teve obras expostas em múltiplos eventos e exposições de artes. Em 2010, realizou a sua primeira exposição individual, "Aleatoriamente", em Porto Alegre (Brasil). É possível encontrar trabalhos seus pelas ruas do Brasil, Argentina, Peru, Chile e Equador.

Atualmente, muitos dos seus trabalhos e desenhos são aplicados em outros suportes que não o "muro" como, por exemplo, roupas e acessórios de vestuário, telas, automóveis, revistas, parques públicos e escolas.

Em cada projeto, procura a harmonia com o espaço, ambiente ou objeto onde aplica a sua arte.



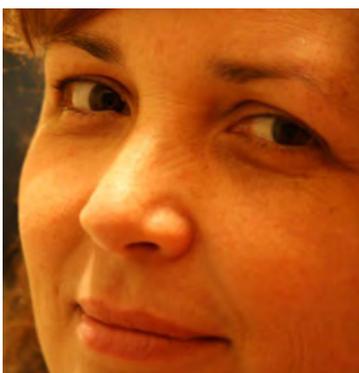
Transportadora Ideal
do Bairro de Alcântara, Lda.



O parceiro ideal
para os seus negócios...

• www.silvestresilva.com •





Florbela Estêvão
Arqueóloga e museóloga

Paisagens e Patrimónios

O ENTRUDO: CEGADAS, PULHAS E OUTRAS FOLIAS

Recomeçam, já no início do mês de fevereiro, as folias que caracterizam um período de “transgressão simbólica” ritualizada, conhecido como Carnaval ou Entrudo, no qual as máscaras assumem um papel preponderante, (re)criando personagens que “invadem” as ruas, em manifestações várias de alegria e extroversão, marcadamente esfusiantes. O Entrudo é um momento de festejos profanos, entre os Reis e a Quaresma, que atinge o seu ponto máximo nos três dias anteriores à Quarta-feira de Cinzas. No caso de Loures, o momento de maior apoteose manifesta-se na saída do curso carnavalesco, evento anual que atrai muitos foliões. Mas os festejos não se resumem somente ao momento do desfile; há muitas outras realizações que acontecem, já há várias gerações, constituindo o que podemos considerar uma manifestação de “património imaterial”, cuja importância social, sendo óbvia, nunca é demais evidenciar.

Todavia, convém chamar a atenção dos nossos leitores para o fato de ainda acontecerem em Loures outros “folguedos”, para além do corso e dos bailes, ou seja, exibições da chamada cultura popular, promovidas na sua maioria pelas associações locais que procuram manter ou recriar manifestações associadas ao Entrudo, como as Cegadas, as Pulhas, a Serração da Velha, e o Enterro do Chouriço, também conhecido por o Enterro do Carnaval.

As Cegadas são grupos de teatro popular, constituídos por quatro a seis elementos que, cantando em verso, expressam, por vezes de forma contundente, uma crítica social dos costumes, dos desentendimentos entre elementos da comunidade ou de acontecimentos marcantes de índole nacional ou mesmo internacional. Até à Revolução dos Cravos as Cegadas eram formadas somente por homens, embora muitas vezes mascarados de mulheres. Representadas no

FESTIVAL DE CEGADAS



Excerto de um cartaz alusivo ao Festival de Cegadas - Programa da Sociedade Recreativa de Casaiinhos (Centro de Documentação Anselmo Braamcamp Freire)

passado século no largo ou na praça, também se exibiam nas tascas e tabernas, este últimos locais de socialização marcadamente masculinos. Depois de 1974, também as mulheres começaram a participar nestas formas de expressão teatral fortemente mordazes. Exemplo disso são as cegadas do Grupo Musical e Recreativo da Bemposta. Mas outros grupos há que no concelho mantêm viva esta tradição.

Outra manifestação mais rara são as chamadas Pulhas. Estas consistem em dois grupos de rapazes, com cerca de quatro elementos cada, que num local alto da povoação gritam em verso uns para os outros segredos, novidades, indiscrições sobre os vizinhos. O ato de “Deitar as Pulhas” significa ficar neste despique durante as noites de sábado ou de segunda de Carnaval causando por vezes grande embaraço. Estes versos gritados são acompanhados pelo toque de

um búzio ou de um corno de boi para se ouvirem bem à distância, anunciando o “espetáculo”. Nem sempre o que se diz nas Pulhas corresponde a fatos reais, pois a brincadeira mordaz inclui sempre alguma “imaginação”...

A Serração da Velha é outra antiga manifestação popular que pode ser também integrada nos rituais de passagem, neste caso ligada a um simbolismo da regeneração e renovação. Na Quarta-feira de Cinzas os foliões, normalmente rapazes, fazem grande algazarra à frente da casa das mulheres visadas pelo ritual, normalmente as mais velhas da povoação. Podem simular a serração de uma madeira, ou usar para o efeito outros recursos, como uma boneca de palha ou chocalhos, encenando o “corte da velha”. Cada visada, muitas vezes desagradada com a brincadeira, protesta então de modo corrosivo. O Enterro do Chouriço, como

é feito em Vila de Rei, ou o Enterro do Carnaval como acontece por exemplo em Loures, é ainda um momento comum em muitos locais, correspondendo ao culminar dos dias carnavalescos. Com efeito, na Quarta-Feira de Cinzas é altura de “velar o morto” durante todo o dia, e o enterro processa-se à noite. O “defunto”, um boneco de palha, está rodeado pela sua família fictícia, que simula grande desgosto, quer durante o velório quer durante o cortejo fúnebre, misturando um choro estridente com gargalhadas e piadas de cariz erótico. O boneco é queimado e finda o carnaval com uma representação teatral onde se lê o “testamento” com alusões aos últimos dias de vida do “finado”.

Os festejos carnavalescos tiveram origem em longínquas tradições populares pré-cristãs, assinalando a comemoração do fim do inverno e início da primavera. Estão associa-

dos à ideia de novo ciclo da vida anual, com o recomeçar dos dias mais quentes e do reflorescimento da natureza, e, portanto, da fertilidade, antecipando a abundância alimentar que as futuras colheitas da primavera já prometem. Para tais tradições, o inverno era um interregno frio e triste, e as forças negativas a ele associadas precisavam de ser ritualmente expulsas para que o verão e com ele o florescimento da vida e dos frutos voltasse. O Carnaval pode assim ser considerado como um rito de passagem da escuridão para a luz, do inverno ao verão: uma celebração de fertilidade, a primeira festa de primavera do ano novo. Muitas religiões pré-clássicas conheceram ritos que se podem ligar a estes ciclos anuais. Os gregos também os celebravam, com festas consagradas ao deus da vitalidade, Dionísio, realizando várias cerimónias durante o inverno, incluindo danças frenéticas. Na cidade de Atenas efetuavam-se quatro festivais anuais, sendo o mais antigo o que se celebrava no final de fevereiro, durante três dias, onde a prova do vinho produzido no outono anterior era obrigatória. Também os romanos celebravam festividades em honra do Deus Saturno, protetor da agricultura e das sementeiras, as quais incluíam divertimentos públicos alusivos à fertilidade e felicidade, caracterizados por grande licenciosidade e uso de máscaras.

De um modo geral podemos dizer que o Carnaval representa a necessidade de marcar uma fase do ciclo anual e de, através de “exageros” controlados (sobretudo nas sociedades modernas), aliás típicos de todas as festas, permitir um certo “alívio” (ou válvula de escape) das regras sociais que, em última análise, assim se voltam depois a recompor, passada a folia, hoje largamente transformada em espetáculo de massas e com forte componente comercial e de promoção das localidades.



Patrícia Duarte e Silva
Psicóloga Clínica

ENVELHECIMENTO ATIVO

O conceito “Envelhecimento Ativo” foi introduzido em 2002 pela Organização Mundial de Saúde (OMS), definindo-o como um “processo de otimização das oportunidades para a saúde, participação e segurança, para melhorar a qualidade de vida das pessoas que envelhecem”, com o objetivo de contribuir para a promoção do bem-estar físico, social e mental do idoso.

Este conceito baseia-se em três pilares essenciais:

- Diminuição de doença e/ou incapacidade
- Promoção do estado de saúde mental
- Integração na sociedade

De forma a podermos compreender este conceito e as suas implicações, convidamo-lo a refletir nestas questões:

O QUE É O ENVELHECIMENTO?

“É um processo biológico progressivo e natural, caracterizado pelo declínio das funções celulares e pela diminuição da capacidade funcional que é vivido de forma variável consoante o contexto social de cada indivíduo.” (Jacob, 2008)

O QUE É CONSIDERADO UMA PESSOA IDOSA?

Indivíduo com idade igual ou superior a 65 anos.

O QUE É SER ATIVO?

O termo ativo refere-se à capacidade física, mas também ao envolvimento do indivíduo idoso nas questões sociais, económicas, culturais, espirituais e civis.

QUAIS OS FATORES COMPORTAMENTAIS QUE SE DEVEM TER EM CONTA?

Adotar um estilo de vida saudável é um deles. Alguns exemplos:

- Manter-se ativo;
- Exercitar a memória;
- Ter uma alimentação equilibrada;
- Participar em atividades de grupo;
- Conviver com familiares, vizinhos e/ou amigos.

Quando se intervém na velhice, um dos objetivos principais é a prevenção de declínios prematuros (consequência do envelhecimento), proporcionando papéis significativos aos idosos, visando uma integração no seu contex-

to social e potenciar o seu desenvolvimento pessoal. O treino do raciocínio, da memória, a exposição a ambientes de estimulação e a utilização de recursos culturais e educativos ao longo da vida reduzem o declínio intelectual.

VANTAGENS DA ESTIMULAÇÃO NO IDOSO:

- Proporcionar atividade intelectual (leitura, escrita ou outras atividades discursivas e lógicas que exercitem o desenvolvimento da linguagem e do pensamento);
- Manter os níveis de ativação cerebral ou a recuperação e/ou compensação da perda de estimulação ambiental que ocorre com a reforma.

A intervenção socioeducativa na velhice contribui para que os idosos aumentem os seus níveis de auto-eficiência, a autoconfiança, a capacidade de resolução de problemas do quotidiano e racionalidade para enfrentar a realidade. A educação é o elemento mais forte na previsão de um funcionamento mental sustentado e do envelhecimento “bem sucedido”.



CA Crédito Agrícola
Loures, Sintra e Litoral

O Banco do Concelho
LOURES - ODIVELAS - AMADORA
SINTRA - CASCAIS - OEIRAS

PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA

A Comissão Municipal de Defesa da Floresta (CMDF) reuniu-se, a 29 de janeiro, nas instalações do Serviço Municipal da Proteção Civil (SMPC), em Loures, para apresentar o programa de ação do Plano Municipal de Defesa da Floresta (PMDF) para 2018.

Como prioridades para o PMDF, de 2018, contam-se a reparação e manutenção da rede viária florestal concelhia nas áreas de maior risco e consideradas prioritárias, a execução de faixas de gestão de combustível e silvicultura, projetos de floresta, recuperação de áreas ardidas, organização de ações de sensibilização, estando também a ser preparada uma estratégia de intervenção referente à limpeza de terrenos, caso os proprietários privados não cumpram as obrigações que têm perante a lei.

MAIS RESPONSABILIDADES PARA AS AUTARQUIAS

Em relação a este último ponto, com a recente medida do Governo em atribuir às autarquias a responsabilização da limpeza de todos os terrenos existentes no Concelho, o presidente da Autarquia, Bernardino Soares, lembra que «isso implicaria uma despesa de 4 milhões de euros, só no que diz respeito à Câmara Municipal», a qual «não é possível aqui, nem em lado nenhum», o que leva o autarca a considerar que o Governo «está a passar para outros essa responsabilidade política», ao mesmo tempo que se está a criar «a ideia de que os municípios têm todos os meios e condições para responder às necessidades».

O presidente divulgou o reforço financeiro às corporações

de bombeiros do Município e uma maior intervenção ao nível da comunicação junto da população, no que se refere às obrigações de limpeza dos terrenos e às penalizações a que podem estar sujeitos, reforçando, no entanto, que «a ideia de que os municípios podem ir buscar as verbas aos proprietários é lírica», porque «é um processo muito moroso e com poucos resultados».

MAIS ÁREA ARDIDA EM 2017

A reunião serviu também para a apresentação do Balanço do

Período Crítico de Incêndios, em Loures, referente a 2017. O registo do número de incêndios não foi muito diferente dos anos anteriores, notando-se, no entanto, um elevado aumento da área ardida, com valores só superados pelo ano de 2005. Realce-se o facto de não ter havido nenhum dia de inoperacionalidade durante o período crítico, com agosto e outubro a destacarem-se, negativamente, como os meses de maiores ocorrências e de área ardida. Em 2017, a Fase Charlie decorreu no período entre 22 de junho e 23 de novembro, tendo-se registado

quatro dias de alerta vermelho, 48 de alerta laranja e 37 de alerta amarelo, em que se verificaram três grandes incêndios no concelho de Loures. Para 2018, Bernardino Soares afirmou ter como «objetivo manter as equipas de sapadores florestais sempre operacionais», realçando o bom trabalho efetuado em 2017. Tanto o relatório de 2017, como o programa para 2018 foram aprovados, por unanimidade, pelas entidades da Comissão presentes, que se voltarão a reunir a 13 de abril. Na reunião presidida por Bernardino Soares, também estiveram

presentes o vice-presidente da Câmara e responsável pelo pelouro do Ambiente, Paulo Piteira, representantes do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, Guarda Nacional Republicana, Polícia de Segurança Pública, Exército Português, Cooperativa Agrícola de Loures, Infraestruturas de Portugal, Instituto da Mobilidade e dos Transportes, EDP, Rede Elétrica Nacional, Bombeiros de Loures, Polícia Municipal, entre vários departamentos da Autarquia.



LIMPEZA OBRIGATÓRIA DE TERRENOS

Por imposição do Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, na sua atual redação, compete aos proprietários, arrendatários, usufrutuários ou entidades que, a qualquer título, detenham terrenos confinantes a edificações, designadamente habitações, estaleiros, armazéns, oficinas, fábricas ou outros equipamentos, proceder à gestão da faixa de combustível (limpeza do estrato herbáceo, arbustivo e arbóreo), numa faixa de 50 metros à volta daquelas edificações ou instalações. Esta distância é medida a partir da alvenaria exterior da edificação. A referida limpeza tem de ser

obrigatoriamente realizada até 15 de março de 2018.

Nos aglomerados populacionais inseridos, ou confinantes com espaços florestais e previamente definidos nos planos municipais de defesa da floresta contra incêndios, é obrigatória a gestão de combustível numa faixa exterior de proteção com uma largura mínima não inferior a 100 metros. As infrações constituem contraordenações puníveis com coima, de 280 a 10 mil euros, no caso de pessoa singular e de 1 600 a 120 mil euros, no caso de pessoas coletivas.

Limpe os seus terrenos. Proteja-nos dos incêndios.



APICULTORES COM PROTOCOLO

A Câmara Municipal de Loures assinou no dia 24 de janeiro um protocolo de cooperação com a Cooperativa Agrícola de Loures (CAL), visando a dinamização da apicultura sustentável no Concelho.

Ações de formação, sensibilização e divulgação da apicultura junto da população e nas escolas, a criação de uma bolsa de terrenos (cedidos pela Autarquia e privados) para a apicultura, a promoção de práticas sustentáveis e comunitárias na apicultura e circuitos curtos de comercialização são algumas das iniciativas previstas no protocolo assinado.

Para o presidente da Câmara Municipal de Loures, este é um momento importante para

o Município, «pois trata-se de disponibilizar terrenos para a produção de um produto importante para a atividade económica no nosso território e para os cidadãos».

O edil endereçou ainda uma palavra de apreço aos produtores presentes nesta cerimónia, desejando que «o mel seja mais um produto a desenvolver, tal como tantos outros que já se produzem no Concelho». José Barreira, presidente da direção da Cooperativa Agrícola de Loures, deixou claro que «a CAL vai utilizar os terrenos, ajudando na sua limpeza e criando uma área disponível para os apicultores desenvolverem a sua atividade. Os apicultores são uma

grande aposta no setor agrícola e Loures é um território rico neste ramo», concluiu o presidente da CAL.

A cerimónia de assinatura do protocolo realizou-se no salão nobre dos Paços do Concelho, em Loures e contou com a presença dos vereadores António Pombinho e Ivone Gonçalves, da presidente da Junta de Freguesia de Loures, Orlanda Rodrigues, do vice-presidente e gerente da CAL, José Regedor e António Cardoso, respetivamente, e do presidente da mesa da assembleia-geral da FENAPICOLA - Federação Nacional de Cooperativas Apícolas e de Produtores de Mel, Tiago Barreira.



CORRIDA DAS COLETIVIDADES

Sacavém recebeu, no dia 28 de janeiro, o XVIII Circuito do Centenário da Cooperativa "A Sacavenense", primeira prova do 34.º Troféu Corrida das Coletividades.

Na classificação geral, a pontuação máxima foi atribuída ao CA Vale Figueira com 349 pontos, seguido pela UA Povoense com 209 e pelos Ingleses FC com 208.

As competições, em diferentes categorias, nas quais participaram mais de quinhentos atletas, terminaram com as vitórias de Mariana Costa, do GD S. Domingos, e Gonçalo Neves, do CA Vale Figueira, em benjamins; Inês Lopes, do Monte Agraço FC, e João Aguiar, da Fundação CEBI, em infantis; Maria Custódio, da UA Povoense, e Flávio Almeida, do CA Vale Figueira,

pelos iniciados; Edna Bernardino, do GD S. Domingos, e Hugo Cruz, do SL Benfica, em juvenis; Nádía Sousa e José Oliveira, dos Ingleses FC, pelos juniores; Margarida Dionísio, da ACR Sº do Desterro, e Carlos Miguel Silva, do GDR Reboleira, na categoria de seniores. Em veteranos venceram: Mónica Vieira, da UA Povoense, e Pedro Arsénio, da Beja AC (F M 35); José Gaspar, do CA Odimarq (M40); Anabela Carvalho, do GD S. Domingos, e João Vaz, dos Ingleses FC (F M 45); José Inácio, do GDR Reboleira (M50); Lucília Soares, do CA Galinheiras, e Eugénio Neto, pelo GDR Reboleira (F M 55); António Henriques, do CA Odimarq (M60); Maria Mendes, do CA Galinheiras, e Álvaro Candeias, pelo GD Chelas (F M 65).



INCÊNDIOS É A PALAVRA DO ANO

Sem grandes surpresas, a palavra incêndios é a vencedora da iniciativa Palavra do Ano. O anúncio foi feito no dia 4 de janeiro na Biblioteca Municipal Ary dos Santos, em Sacavém. Com 37% dos votos, a palavra bateu concorrentes como afeto, floresta ou vencedor, que também seguiam à frente na votação, que decorreu ao longo de todo o mês de dezembro. Em 2017, participaram na iniciativa 30 mil portugueses, mais cinco mil do que em 2016 e mais 10 mil do que em 2015.

A Palavra do Ano é uma iniciativa da Porto Editora que tem como principal objetivo sublinhar a riqueza lexical e o dinamismo criativo da língua portuguesa, património vivo e precioso de todos os que nela se expressam, acentuando, assim, a importância das palavras e dos seus significados na produção individual e social dos sentidos com que vamos interpretando e construindo a própria vida.

A lista de palavras candidatas a Palavra do Ano é produto do trabalho permanente de

observação e acompanhamento da realidade da língua portuguesa, levado a cabo pela Porto Editora, através da análise de frequência e distribuição de uso das palavras e do relevo que elas alcançam, tanto nos meios de comunicação e redes sociais como no registo de consultas online e mobile dos dicionários da Porto Editora, tendo em consideração também as sugestões dos portugueses através do site www.palavra-doano.pt.

FÁBIO FONTOURA VENCE EM LOUSA

A Associação Desportiva GO!Runners, com o apoio da Junta Freguesia de Lousa, organizaram a 21 de Janeiro, pelas 10 horas, a prova de Trilhos de Lousa. Os I Trilhos de Lousa são uma prova de TrailRunning, corrida pedestre em Natureza, com três provas, Trail Longo (TL) K23+, Trail Curto (TC) K12+ e Caminhada, com o mínimo de percurso pavimentado/alcatroado, percorrida em percurso devidamente balizado

e marcado, por trilhos, estradões, caminhos florestais, corta-fogos, singletracks, com passagens por ribeiros, em respeito pela ética desportiva, lealdade, solidariedade e pelo meio ambiente. Com partida e chegada na localidade de Lousa visou a promoção e divulgação turística e ambiental da região e da promoção do desporto em meio natural. O grande vencedor foi Fábio Fontoura, atleta da GO!Runners-OutPro.

ALIMENTAÇÃO NO PRIMEIRO ANO DE VIDA DAS CRIANÇAS

O QUE HÁ DE NOVO?

A partir dos 4-6 meses de vida, o leite materno deixa de ser suficientemente completo para o bebé, pelo que se torna necessária a introdução de outros alimentos complementares, processo que se denomina diversificação alimentar. Sendo uma fase de transição da alimentação láctea para a alimentação familiar, a criança está constantemente exposta a novas comidas, sabores e experiências alimentares que serão determinantes na aquisição de hábitos de alimentação saudável no futuro.

Neste sentido, a Sociedade Europeia de Gastroenterologia, Hepatologia e Nutrição Pediátrica (ESPGHAN) publicou recentemente recomendações sobre este tema, com o objetivo de orientar os pais no início desta etapa importante da vida da criança.

QUAL A ALTURA IDEAL PARA A INICIAR?

A altura ideal são os 6 meses de vida, embora possa ser iniciada mais cedo (entre os 4 e os 6 meses) se o aleitamento materno não for possível. No entanto, a diversificação alimentar está contraindicada antes dos 4 meses (por imaturidade do sistema digestivo e da coordenação motora) e não deve ser adiada para além dos 6 meses, de forma a evitar défices nutricionais graves.

QUE ALIMENTOS DEVEM SER INTRODUZIDOS EM PRIMEIRO LUGAR?

De acordo com a ESPGHAN não existe uma lista específica de alimentos a seguir, o mais importante é que a criança seja exposta a alimentos variados, inicialmente mais pastosos e progressivamente mais consistentes. Deve-se ainda respeitar

um intervalo mínimo de 3-4 dias para a introdução de um novo alimento, de forma a despistar algum tipo de alergia alimentar.

Uma boa estratégia é iniciar a diversificação alimentar com a sopa (inicialmente com legumes e depois com a introdução gradual da carne, peixe e dos ovos) e a fruta. A água deve ser oferecida apenas quando se iniciam os primeiros alimentos. O aleitamento materno deve ser mantido nesta fase.

E QUANDO DEVEM SER INTRODUZIDAS AS PAPAS?

Pelo seu teor altamente calórico, não devem ser introduzidas como primeiro alimento e devem ser oferecidas apenas ocasionalmente.

O GLÚTEN PODE SER INTRODUZIDO A PARTIR DE QUE IDADE?

As novas recomendações preveem a introdução com segurança dos alimentos com glúten entre os 4 e os 12 meses de idade, sendo de evitar o consumo exagerado destes alimentos no início da sua introdução e ao longo de toda a infância.

E EM RELAÇÃO AO SAL E AÇÚCAR?

As crianças pequenas têm uma apetência inata para os paladares doce e salgado, sendo que os restantes paladares podem ser modificáveis pela experiência precoce - a aceitação de um novo gosto ocorre apenas quando um alimento é experimentado cerca de 8 a 10 vezes. Como tal, não se deve adicionar sal ou açúcar na comida e deve-se incentivar a ingestão de vegetais, naturalmente mais amargos.

Devem ser preferidos os alimentos caseiros e postos de parte os boiões comerciais já preparados por terem adição de açúcar na sua composição.

EXISTEM ALGUNS ALIMENTOS PROIBIDOS?

Os alimentos e bebidas açucaradas (chocolates, biscoitos/bolachas, doces, refrigerantes e sumos açucarados) não devem ser incluídos na diversificação alimentar, já que estão associados a menor desenvolvimento intelectual da criança. O leite de vaca não deve ser utilizado como leite principal antes dos 12 meses, mas consumido apenas em pequenos volumes, por não ter um conteúdo nutricional adequado às crianças pequenas: contém menos ferro, mais sal e mais proteína, que se associa a maior risco de obesidade no futuro.

E AS DIETAS VEGETARIANAS?

A dieta vegetariana pode ser adequada desde que a criança tenha um aconselhamento

nutricional individualizado regular para evitar défices de vitaminas e nutrientes.

QUAIS OS CUIDADOS A TER COM A INTRODUÇÃO DOS ALIMENTOS MAIS ASSOCIADOS A ALERGIAS?

O ovo, o peixe, as sementes, os frutos secos (incluindo o amendoim) podem ser introduzidos em segurança a partir dos 4 meses. Em crianças com risco alto de alergia ao amendoim (eczema grave e/ou alergia ao ovo) a introdução deste alimento deve ser acompanhada por um especialista.

COMO CRIAR HÁBITOS DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL?

Os pais têm um papel central na educação para os hábitos e comportamentos futuros, incluindo os hábitos de alimentação saudável. Devem perceber quando é que a criança tem fome e quando está satisfeita, não devendo utilizar em situação alguma a comida como recompensa. Devem

oferecer e incentivar o consumo de alimentos saudáveis e evitar a pressão e autoridade excessivas à hora da refeição. Os alimentos podem ser oferecidos pelos pais (através de colher) ou podem ser escolhidos e ingeridos pela própria criança à mão, numa prática conhecida como "Baby Led Weaning", que tem vindo a ser associada a um maior controlo da criança sobre a própria ingestão e, ao mesmo tempo, a redução do risco de excesso de peso/obesidade. Estas recomendações recentes permitem aos pais maior liberdade no momento da escolha dos alimentos a oferecer às crianças, sem nunca esquecer que a refeição deve ser um momento de prazer e de aprendizagem para um futuro mais saudável.

USF Louresaudável

Filipa Briosas - Médica Interna de Pediatria
Inês Tavares - Médica Interna de Medicina Geral e Familiar
Leila Marques - Médica Assistente de Medicina Geral e Familiar



horizonte
fm 92.8

www.horizontefm.pt | Emissão Online

E VOCÊ TAMBÉM ABUSA DO SAL?

Há séculos atrás o sal já era uma ferramenta fundamental com efeitos benéficos em termos de saúde pública na conservação dos alimentos, nomeadamente sendo responsável pela criação de rotas comerciais, sendo desde sempre considerado um bem altamente precioso.

MAS QUE PAPEL DESEMPENHA O SAL NA NOSSA VIDA HOJE?

À medida que se foram desenvolvendo métodos mais sofisticados de conservação, o sal foi perdendo alguma importância para este efeito, mantendo-se todavia presente na nossa alimentação, quase sempre em excesso, nomeadamente em pratos típicos como o bacalhau seco e os queijos curados.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a dose diária de sal atualmente recomendada é de 5g, quantidade que cabe numa colher de chá. Uma criança até aos 7 anos deveria consumir no máximo 2g de sal, quantidade que é excedida na larga maioria dos casos. Em média o consumo de sal diário por um português é 10,6g, sensivelmente o dobro do recomendado, o que se torna um perigo para a saúde.

SABE QUANTO SAL INGERE NOS ALIMENTOS QUE CONSUME?

A título de exemplo:

Sandes de Paio com Queijo - 4g
100 gramas de Camarão cozido - 4g
2 rodela de Chouriço - 2,6g
3 bolachas de Aveia - 0,96g
2 Croquetes - 1,6g

O sal (NaCl) está presente nas etiquetas dos alimentos como "Sódio" (Na⁺), 1 grama de sódio equivale a 2,5 gramas de sal, isto poderá ajudá-lo a escolher alimentos que melhor se enquadrem nas suas necessidades diárias de sal. De referir, que o sal está inserido em grande parte dos alimentos de forma "oculta" nomeadamente todos os produtos que contêm conservantes.

QUAL É O IMPACTO NA SAÚDE DO CONSUMO EXCESSIVO DE SAL?

O sal é um composto que atua como soluto num meio aquoso com capacidade de atrair água, explicando o facto do seu consumo excessivo ser uma contribuição maior para o aumento de volume nos nossos vasos, condição que a persistir, pode conduzir a Hipertensão Arterial. Um dos principais problemas da Hipertensão Arterial é o facto de ser uma doença silenciosa manifestando-se maioritariamente pelas suas complicações tardias e altamente incapacitantes como o acidente vascular cerebral ou o enfarte agudo do miocárdio, para os quais também contribuem outros fatores de risco como colesterol elevado ou Diabetes. Estas doenças cardiovasculares são responsáveis por quase metade das mortes na União Europeia, mais precisamente 42%. Como substituir o sal nas nossas dietas? A maioria das ervas aromáticas são uma boa alternativa a este consumo elevado, conferindo novos sabores, aromas e cor às refeições. Lentamente podemos introduzir esta modificação na nossa dieta, o que leva em média cerca de 22 dias para o nosso corpo se adaptar. De salientar, que para manter as suas propriedades mais benéficas, as ervas só devem ser adicionadas aos alimentos no final da sua confeção. É, portanto, necessário alertarmos a população para este problema. Devemos reduzir o consumo de alimentos processados tendo em atenção e lendo os rótulos dos mesmos. Educar desde cedo os mais jovens para um baixo consumo de sal é um bom princípio para prevenir doenças graves no seu futuro.

Unidade de Saúde Pública ACES Loures/Odivelas
Coordenado por: **Dra. Elvira Martins Afonso Moreira**
David Magalhães; Helena Paixão; João Guerra; Mafalda Neves; Bruno Maurício



NOÉLIA ARRUDA
ESPECIALISTA EM NUTRIÇÃO CLÍNICA & COACHING

Desde o início da vida que a sobrevivência animal, onde o Homem está incluído, depende das características genéticas do indivíduo, do meio ambiente e dos recursos alimentares. As Ciências da Nutrição são uma área muito abrangente, e o Nutricionista é muito mais do que um profissional que prescreve planos alimentares.

A alimentação e a Nutrição têm um foco na génese da natureza humana, pelo que estão de mãos dadas ao longo de todo o ciclo de vida - desde a nutrição gestacional à alimentação infantil e do adolescente, passando pela nutrição e alimentação na idade adulta, onde se inclui o desporto e atividade física, e com abrangência fundamental no envelhecimento ativo e saudável.

Hoje em dia, sabe-se que as características de saúde de um indivíduo começam no momento da concepção - pais saudáveis geram crianças saudáveis. As preferências alimentares iniciam-se dentro da barriga da mãe, os bons hábitos alimentares devem ser estipulados até aos 2 anos de idade e os comportamentos alimentares são sedimentados no seio familiar! Acreditando que a Nutrição é um puzzle, é de extrema importância olhar o indivíduo como um todo em termos físico/organismo, mental/psicológico, emocional e espiritual.

Às consultas de nutrição chegam-me pacientes com o objetivo de terem apenas um plano alimentar, quando este resultado é a cereja em cima do bolo, porém, em primeiro lugar é preciso estudar e preparar o "bolo". A avaliação da composição corporal e o estudo pormenorizado das análises clínicas são apenas o espelho das características do organismo, a fim de determinar o caminho da saúde que deve ser percorrido. Aliado a este percurso é preciso escolher e preparar os alimentos que fazem parte de uma Alimentação Funcional, de uma Nutrição que vá ao encontro das necessidades naturais do organismo humano. Um estilo de vida ativo é a alavanca por excelência para reequilibrar todas as funções fisiológicas, bioquí-

micas e hormonais no indivíduo. Neste sentido, é preciso seleccionar a atividade física ou o desporto que seja adequado às necessidades fisiológicas e reajustado progressivamente, sempre que necessário.

Outra peça do puzzle é o estudo das características da personalidade, que é única de indivíduo para indivíduo. A nossa personalidade é determinante para a entrada em ação nas mudanças dos comportamentos - alimentares ou estilo de vida - por isso é fulcral olhar para quem somos e para os nossos comportamentos, numa perspetiva de progredir em termos de saúde e bem-estar. Perante esta realidade e cada vez mais, aplico nas minhas consultas de nutrição técnicas de coaching, com recurso a uma ferramenta designada Eneagrama - estudo da personalidade - para estimular o meu paciente no percurso a atingir os seus objetivos, em vez de se auto-boicotar e procrastinar, em avançar em termos de saúde e num bem superior, que é ser Feliz.

A prática da meditação promove no ser humano pensamentos controlados e uma maior capacidade de domínio sobre a nossa própria mente, refletindo o nosso estado emocional. Na atual sociedade em que vivemos, somos constantemente

bombardeados por estímulos exteriores, que ocupam os nossos recetores e deixamos de conseguir ter uma atenção plena para o nosso corpo físico e para o nosso estado mental, psicológico e emocional. Nas minhas consultas de nutrição com o apoio das técnicas de coaching é permitido ao paciente refletir em algo que antes nunca tinha pensado, nem se tinha apercebido do comportamento praticado - é uma estratégia de consciencialização do Ser como um todo. Quando o indivíduo se dá a si próprio a oportunidade de experienciar de forma consciente, vai encontrar as respostas para os hábitos alimentares que há muito pretende mudar, para o tipo de atividade física que lhe faz sentir feliz e para um estilo de vida mais harmonioso. Não aprofundando a questão espiritual um campo mais holístico para os indivíduos, e trabalhando com os meus pacientes, nas consultas de nutrição os três blocos do puzzle - físico/organismo, mental/psicológico e emocional - os resultados são certamente um sucesso. Em termos de compromisso no relacionamento Nutricionista/Paciente a responsabilidade em 50% para cada uma das partes, torna o processo exequível a 100%.

Em Fevereiro, vamos iniciar Ações de Formação sobre Alimentação

15 Euros Vagas Limitadas!

Sábados das 10h30 às 12h30



Dia 10 de Fevereiro - Hábitos alimentares saudáveis
Dia 17 de Fevereiro - Como dominar Patologias diversas: Diabetes, Colesterol, etc
Dia 24 de Fevereiro - Alimentação para Desportistas profissionais ou amadores



Khalid Sacoor D. Jamal

Vogal da Comunidade Islâmica de Lisboa

ISSA, FILHO DE MARIA

Ao contrário do que a maioria das pessoas tende a acreditar, Issa, que significa Jesus em árabe (que a Paz e a Bênção de Deus estejam com ele) é uma figura central no Islão e tem um papel muito especial neste. Em primeiro lugar, ele é considerado um dos grandes profetas que Deus enviou à terra e aos humanos para os orientar na “senda recta”, e o seu nascimento milagroso, da Virgem Maria, também faz parte das crenças dos muçulmanos, assim como todos os milagres narrados nos Evangelhos, de tal modo que alguns até se atrevem a dizer que o Alcorão, no seu capítulo número dezanove, de nome Mariam (Maria em árabe), é uma cópia da Bíblia, pasmem-se!

O que faz então com que, ao contrário da verdade, a tendência dominante seja afastar Jesus do Islão ou do seu título de Messias?

Afigura-se, pois, indispensável clarificar o conceito de profeta no Islão. Se as qualidades inerentes a um profeta não são desconhecidas das religiões monoteístas, elas no Islão têm um particular sentido.

De acordo com o Islão, Deus criou o Homem com uma nobre finalidade: para que ele O Adore e leve uma vida virtuosa, baseada nos Seus ensinamentos e na Sua orientação, condição sine qua non para uma vida feliz.

Como é que o homem poderia saber qual o seu papel e objetivo na sua existência, sem que fosse guiado e sem que recebesse instruções claras sobre o que Deus deseja que ele faça? É neste contexto que surge a necessidade dos Profetas, como guias. Por isso, Deus escolheu de entre cada povo um profeta ou mais para transmitir a Sua Mensagem.

Como traços de um profeta temos a capacidade de fazer milagres, para que não fossem confundidos com um farsante, uma moral elevada e, não raras vezes, uma intelectualidade própria, dado que estes

serviriam como modelo, e a sua personalidade como fonte de inspiração, e para atrair as pessoas a aceitar a mensagem. Esta versaria sobre o conceito de Deus e o Mundo incognoscível e não o oposto. No entanto, os profetas, sendo seres humanos, não estavam isentos de cometer erros, posteriormente corrigidos pela revelação.

No caso do Alcorão, cerca de um terço deste conta a história dos profetas, com um triplice intento: i) contar os erros ii) limpar o “cadastro deles” iii) engrandecer a uniformização da mensagem.

Alguns desses exemplos são o de Lot, que manteve relações sexuais com as suas filhas enquanto bêbado, e David, que mandou um dos seus comandantes para a morte, para casar com a esposa do condenado. Outro aspeto proeminente da doutrina islâmica é a crença em todos os mensageiros de Deus, dado que todos procedem do mesmo Deus e têm o mesmo desiderato.

Ora, Jesus nunca poderia ser um impostor, dados os milagres por ele feitos com a permissão de Deus, tais como curar um cego à nascença, ressuscitar os mortos, falar ainda bebé! (a fim de inocentar a sua mãe da acusação de adultério) dentre outros mais. Daqui extraímos que Jesus desafiou a medicina e foi o responsável por fenómenos, v.g. a cura da doença da mancha branca, para os quais ainda hoje a ciência não tem explicação.

Sua Mãe, jovem de tenra idade, com apenas 12 anos, de nome Maria, é a única mulher mencionada no Alcorão pelo nome próprio e, em conjunto com Jesus, são mencionados trinta e uma vezes, em três longos capítulos que descrevem o milagre da sua nascença - boa-nova anunciada pelo anjo Jibrail (Gabriel).

Tudo em comum, portanto, com o Cristianismo. As únicas duas diferenças irreconciliáveis existem quando o Alcorão, no seu capítulo 112, estatui que

Deus não gerou nem foi gerado, sendo por isso o atributo de “filho de Deus” algo meramente usado no sentido figurado, dado que todos somos filhos de Deus, do ponto de vista espiritual, por termos sido criados por Ele.

A invocação das divindades pagãs como possuidoras de filhos no sentido literal é também comum, havendo ainda quem apele às diversas adaptações do Cristianismo para com a religião romana, para facilitar a aceitação do Cristianismo por parte da população romana e também por parte do governo do Império Romano.

Por outro lado, ninguém pode ser comparado a Deus, ofe-

recendo-se assim sérias dúvidas ao conceito da Santíssima Trindade.

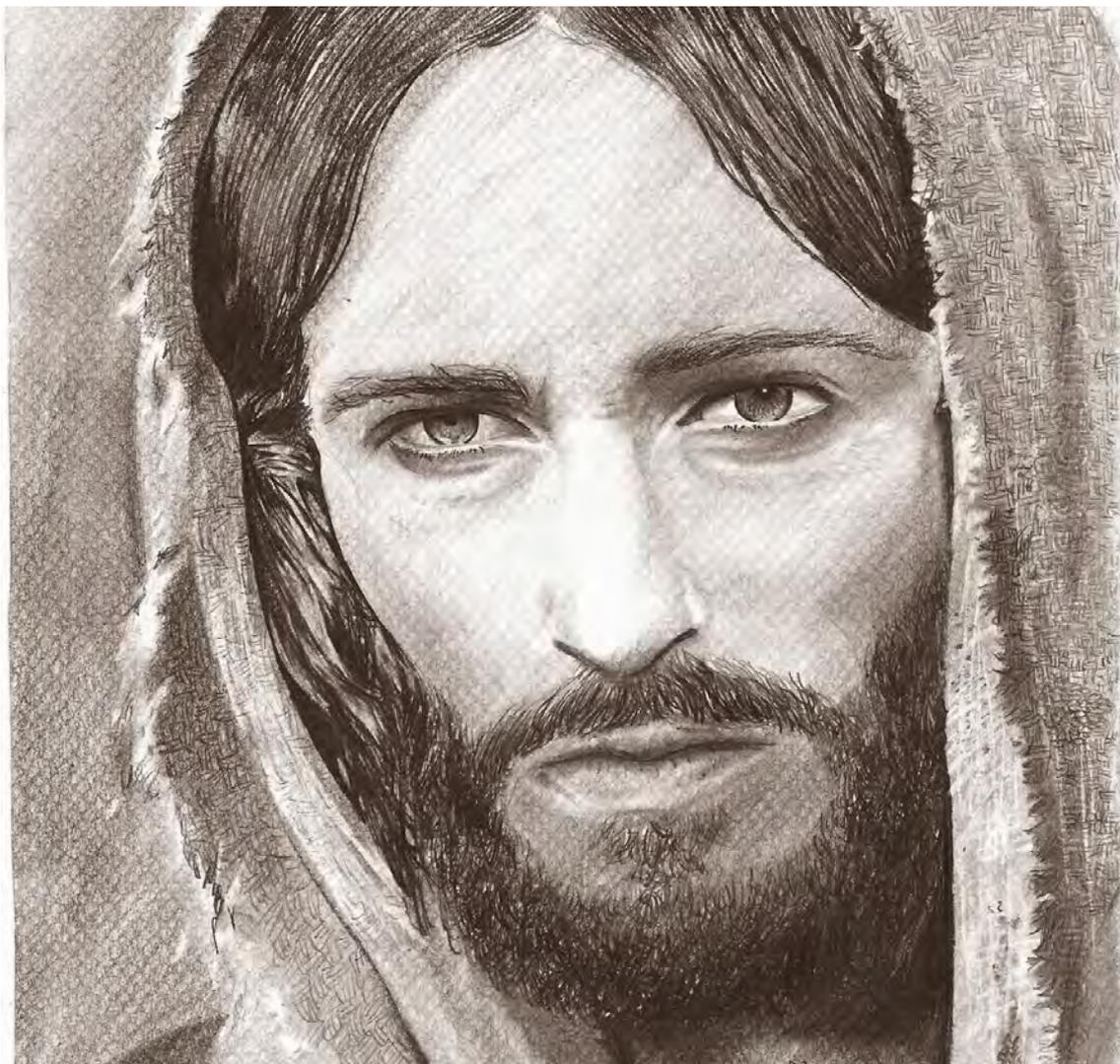
Como encarar o ato sacrílego de alguns muçulmanos, que julgam Jesus um herege? A esses respondo, sem hesitar: Que Deus vos salve de tamanha heresia e ignorância, e que nos proteja disso. Diz o povo que “sábio é aquele que conhece os limites da própria ignorância”.

Fossemos nós ousados, poderíamos dizer que a concepção islâmica de Jesus é um meio termo que reside entre os dois extremos: os judeus, que o não aceitaram como um profeta e o chamaram de impostor, e os cristãos, que o veem como

filho de Deus.

Não resisto a apontar um artigo criado recentemente que, sob o título “A surpreendente conexão entre a nossa senhora de Fátima e o Islão”, evidencia as ligações entre o Cristianismo e o Islamismo, certamente com o propósito de enfatizar a ideia de que o que nos une é mais do que o que nos separa.

Na minha clara e evidente pequenez, vou arregaçar mais as mangas almejando esse propósito, agora em 2018. Diz o sábio povo que nunca é tarde! Que Deus semeie nos nossos corações a semente da Paz e Concórdia entre os Povos. Ameen



O SEU ANIMAL É A NOSSA PAIXÃO!

COMO MANTER UM GATINHO FELIZ E SAUDÁVEL DOS 0 AOS 6 MESES

RECOMENDAÇÕES GATINHOS

A saúde do seu gatinho depende, em parte da sua vacinação atempada. É quando são mais jovens que o seu sistema imunitário é mais frágil e se encontram em maior risco de apanhar infeções. Mantenha os gatinhos sem contacto com outros gatos. Ainda que um gato viva num apartamento, o contacto com agentes víricos não é de todo impossível.

Não existem vacinas obrigatórias por lei para os gatos em Portugal. No entanto, a vacinação é a melhor forma de prevenir doenças.

As vacinas comuns iniciam-se por volta das 8 semanas e são repetidas até o gatinho atingir as 16 semanas de idade, altura em que o seu sistema imunitário estará suficientemente maduro para garantir a eficácia máxima das vacinas e proteção contra as principais patologias respiratórias e gastrointestinais agudas de origem vírica.

FIV E FELV

É recomendável que seja feito o rastreio do FIV (Imunodeficiência Felina) e do FeLV (Leucemia Felina), por volta dos 6 meses de idade. Nessa altura, o gatinho que tenha risco de exposição deverá ser vacinado contra a Leucemia

Felina. Infelizmente de momento em Portugal ainda não existe uma vacina contra o FIV, porém, estas doenças não são transmissíveis aos humanos.

MICROCHIP

Os gatos não são obrigados por lei a terem identificação electrónica (microchip), excepto no caso de viagens para fora do país. No entanto, recomendamos a sua aplicação em gatinhos com acesso ao exterior. Podemos aproveitar a altura da cirurgia de castração/esterilização para proceder à sua colocação, desta forma completamente indolor (durante a anestesia).

DESPARASITAÇÃO INTERNA

Os parasitas gastrointestinais e respiratórios internos podem ser a causa de diarreias e atrasos no crescimento. O seu controlo deve ser realizado a partir dos 15 dias de idade. A desparasitação interna num gatinho deverá ser realizada pelo menos uma vez por mês até aos 6 meses.

DESPARASITAÇÃO EXTERNA

É importante fazer a prevenção contra pulgas e carraças, uma vez que isso irá prevenir uma série de outros possíveis problemas médicos. Existem disponíveis no mercado diversas apresentações de pipetas, comprimidos e coleiras, com ações e durabilidades diferentes. É importante ter sempre o cuidado de verificar que o produto escolhido é adequado para gatos, uma vez que muitos dos produtos próprios para cães apresentam uma elevada toxicidade para os gatos.

DIETA

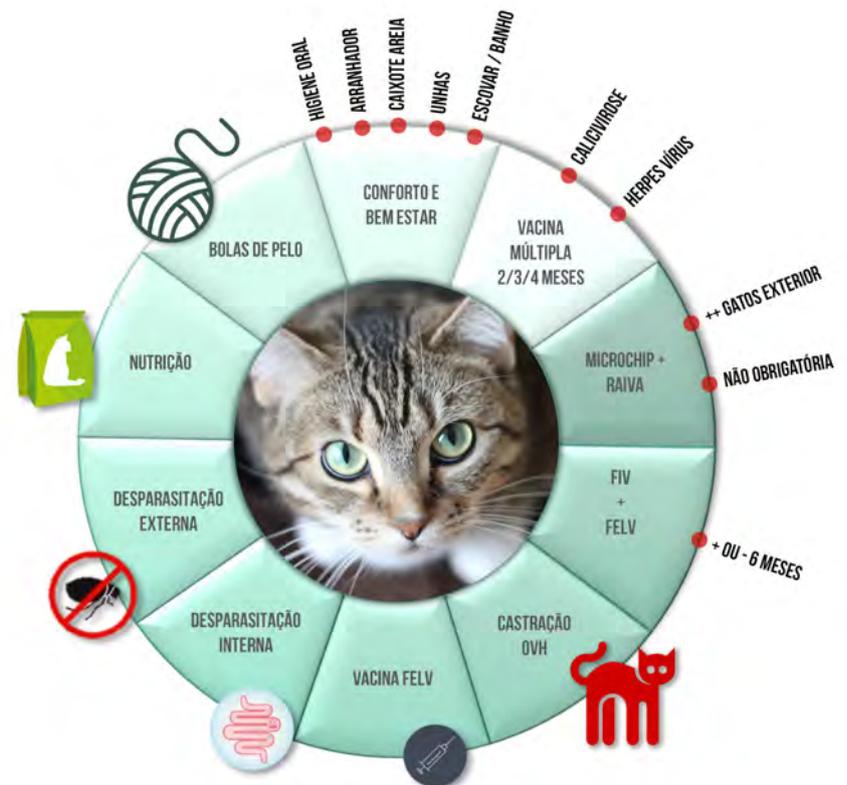
Somos aquilo que comemos. Também para os gatos isso é válido e sobretudo nos gatinhos em fase de crescimento. Devemos optar por uma alimentação de ótima qualidade para prevenir problemas futuros. Existe uma grande variedade de alimentos comerciais para gatinhos, o que torna a escolha difícil. É importante ter em conta a qualidade das matérias-primas utilizadas e idealmente não deverá haver adição de corantes e conservantes nem de sal.

BOLAS DE PÊLO

A limpeza diária (grooming) dos gatos começa desde cedo. É um comportamento normal e desejável, mas leva inevitavelmente à ingestão de pêlo. Para prevenir a formação de bolas de pêlo no estômago e intestino dos gatos, pode começar-se desde cedo (4-5 meses de idade) a oferecer malte para gatos e/ou biscoitos próprios.

HIGIENE ORAL

É importante criar hábitos de higiene oral para prevenir o desenvolvimento de mau hálito, deposição de tártaro, gengivite e perda de dentes com o tempo. A dentição definitiva está completa por volta dos 6 meses de idade, no entanto podemos começar a introduzir a pasta de dentes própria para animais e/ou as escovas de dentes mais



cedo. Existem também biscoitos e pós enzimáticos para o efeito. Tudo começa pela qualidade do alimento. Existem dietas comerciais com polifosfatos que ajudam a controlar a higiene oral.

LIMPEZA AURICULAR E OCULAR

Deve ser realizada quinzenal a mensalmente, consoante o tipo de orelhas do gatinho com solução oleosa própria para limpeza auricular e não com água ou soro fisiológico. A limpeza ocular deve ser realizada diariamente em gatos de pêlo comprido e sempre que necessário com soro fisiológico ou solução própria de limpeza ocular com auxílio de compressas.

CORTE DE UNHAS

Poderá ser necessário cortar as unhas ao seu gatinho a cada 2-3 semanas, especialmente para evitar que as suas unhas fiquem presas nas mantas e nas suas roupas. Existem também no mercado capas para as unhas (transparentes ou coloridas) renováveis periodicamente que evitam que as unhas afiadas causem danos nos móveis, nas pessoas e/ou noutros animais da casa. Afiar as unhas, é um comportamento natural para os gatos e podem fazê-lo mesmo com as unhas protegidas.

CAIXOTE DE AREIA (LITEIRA)

Os gatinhos aprendem rapidamente o local apropriado para fazerem as suas necessidades. Existem caixotes de areia de várias formas e dimensões, abertos e fechados. Os fechados têm a vantagem de reduzir muito o odor. Comece por deixar o caixote aberto até que o seu gatinho se adapte, e só depois coloque a porta. Quando conhecer bem a casa, deixe o caixote num local pouco movimentado. Se tiver mais do que um gato, utilize a seguinte regra: o número de

caixotes deve ser igual ao número de gatos mais um (distribuídos por diferentes espaços da casa). Retire todos os dias as fezes do caixote. A renovação da areia depende do tipo de areia que escolha e da exigência do próprio gatinho. A areia mais higiénica e com menor desperdício é a areia hiper aglomerante.

BANHO E TOSQUIA

Os gatos são animais extremamente limpos e passam o dia a "banhar-se". Por este motivo, não é necessário dar banho ao seu gatinho. Gatos de pêlo comprido devem ser escovados diariamente e, se necessário, tosquiados na altura da Primavera/Verão. Os gatos de pelo curto também devem ser escovados pelo menos uma vez por semana, de forma a eliminar o pelo morto e manter a pele saudável e arejada.

ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL

Os gatos têm instinto de caça e marcam o seu território através, entre outras coisas, do arranhar das unhas. Para que o seu gatinho possa viver de acordo com a sua natureza, é muito importante que haja na sua casa brinquedos próprios, arranhadores e "esconderijos". E não se esqueça, brinque com o seu gatinho apenas com objetos, não o ensine a brincar (arranhar e morder) com as suas mãos!

VIDA REPRODUTIVA

Caso não pretenda fazer criação, é recomendável esterilizar por volta dos 6 meses as gatinhas para reduzir a probabilidade de tumores mamários e problemas uterinos. No caso dos machos, recomendamos a castração para reduzir a tendência para marcação do território, o cheiro da urina e a agressividade.



S. FRANCISCO
DE ASSIS
GRUPO VETERINÁRIO

ATENDIMENTO
24H/DIA

☎ 219 887 202

E-mail geral@hvsfa.com
Site www.hvsfa.com



COMPRAR OU VENDER CASA É MAIS SEGURO COM GARANTIA ERA

Saiba mais em era.pt



UMA MÁQUINA A VENDER CASAS



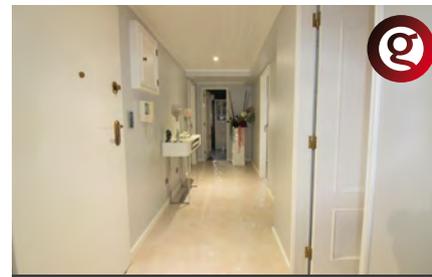
Loures, Santo António Cavaleiros

3 WC 1 M2 64 Apartamento \ 092170291 €89.000



Loures, Santo António Cavaleiros

2 WC 1 M2 64 Apartamento \ 092160301 €85.000



Loures, Loures

2 WC 1 M2 70 Apartamento \ 092170307 €150.000



Loures, Santo António Cavaleiros

3 WC 2 M2 82 Apartamento \ 092170217 €90.000



Loures, Santo António Cavaleiros

2 WC 1 M2 65 Apartamento \ 092170214 €75.000



Loures, Santo António Cavaleiros

3 WC 1 M2 80 Apartamento \ 092170257 €95.000



Loures, Mealhada

2 WC 1 M2 80 M2 226 Moradia \ 092170235 €200.000



Loures, Torres da Bela Vista

3 WC 2 M2 92 Apartamento \ 092180009 €90.000



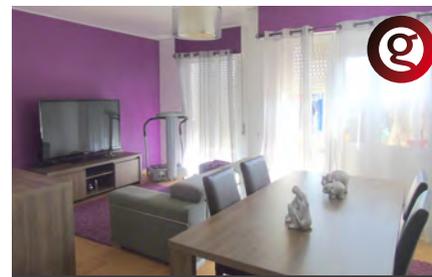
Loures, Loures

3 WC 2 M2 87 Apartamento \ 092180007 €120.000



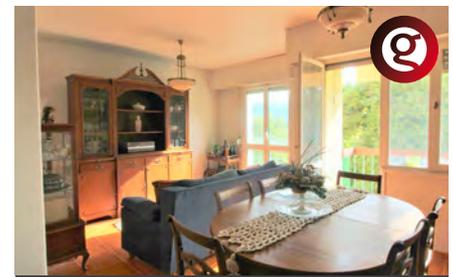
Loures, Pinheiro de Loures

3 WC 3 M2 170 Moradia \ 092170301 €310.000



Loures, Santo António Cavaleiros

2 WC 1 Apartamento \ 092170300 €95.000



Loures, Santo António Cavaleiros

3 WC 1 M2 77 Apartamento \ 092170295 €95.000



Loures, Pinheiro de Loures

4 WC 4 M2 387 M2 494 Moradia \ 092170283 €320.000



Loures, Santo António Cavaleiros

3 WC 2 M2 95 Apartamento \ 092170258 €170.000



Loures, Loures

2 WC 1 M2 71 Apartamento \ 092170256 €120.000



Loures, Loures

3 WC 2 M2 104 Apartamento \ 092170248 €165.000

LEGENDA / LEGEND



ERA LOURES

Passeio Parque da Cidade, Loja G/I,
2670-331 Loures
loures@era.pt · era.pt/loures

t. 219 896 660

LOFTMG, MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA. AMI 12948. CADA AGÊNCIA É JURÍDICA E FINANCIAMENTE INDEPENDENTE.